



EDITAL DE ABERTURA CONCURSO PÚBLICO N. 001/2024

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE GUATAPAR, Estado de São Paulo, por meio de sua Comissão de Concurso Público, torna público, na forma prevista no Artigo 37 da Constituio Federal, a abertura de inscrioes ao CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS, que será realizado pelo INSTITUTO INDEC (Instituto Nacional de Desenvolvimento Educacional e Capacitao) para provimento de vagas e formao de cadastro reserva dos empregos públicos abaixo especificados, sob o regime da Consolidao das Leis de Trabalho – CLT. O Concurso Público será regido pelas instruoes especiais constante no presente instrumento e demais legislaoes pertinentes.

1. DISPOSIOES PRELIMINARES

- 1.1 Os Cargos, número de vagas, salários e pré-requisitos são os estabelecidos no **Quadro I** do presente Edital e todas as informaçoes do processo de execuo deste Concurso Público estarão disponíveis no [site https://institutoindec.org.br](https://institutoindec.org.br)
- 1.2 O Concurso Público será regido por este Edital, seus anexos, e eventuais retificaoes, sendo sua execuo de responsabilidade do Instituto Nacional de Desenvolvimento Educacional e Capacitao – INDEC.

QUADRO I – DOS CARGOS E DAS VAGAS

CARGOS PARA O NÍVEL DE ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO - 1 até 5 ano (ou 4 série)

VALOR DE INSCRIO: R\$ 60,00

CD.	CARGO	VAGAS	HORAS/ SEMANAL	SALÁRIO BASE	REQUISITOS BÁSICOS
01	AJUDANTE DE SERVIÇOS GERAIS	*CR	44 horas	R\$ 1.420,07	Ensino Fundamental Incompleto.
02	MOTORISTA	*CR	44 horas	R\$ 1.661,69	Ensino Fundamental Incompleto e possuir Carteira Nacional de Habilitao - CNH na categoria "D".
03	OPERADOR DE MÁQUINAS	*CR	44 horas	R\$ 1.661,69	Ensino Fundamental Incompleto e possuir Carteira Nacional de Habilitao - CNH na categoria "C".

*CR = Cadastro Reserva.

CARGOS PARA O NÍVEL DE ENSINO MÉDIO/TÉCNICO COMPLETO

VALOR DE INSCRIO: R\$ 70,00

CD.	CARGO	VAGAS	HORAS/ SEMANAL	SALÁRIO BASE	REQUISITOS BÁSICOS
04	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	*CR	40 horas	R\$ 2.746,43	Ensino Médio Completo.
05	AGENTE SANITÁRIO	*CR	44 horas	R\$ 2.746,43	Ensino Médio Completo.
06	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	*CR	44 horas	R\$ 1.420,07	Ensino Médio Completo e conhecimento comprovado em informática (Word, Excel e PowerPoint).
07	AUXILIAR DE CAMPO	*CR	44 horas	R\$ 2.746,43	Ensino Médio Completo.

08	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	*CR	**44 horas	R\$ 1.692,02	Curso Técnico Completo de Auxiliar de Enfermagem em escola reconhecida e Registro com regularidade no COREN.
09	AUXILIAR DE RECEPAO	*CR	**44 horas	R\$ 1.420,07	Ensino Médio Completo.
10	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	*CR	** 20 horas	R\$ 1.651,91	Curso Técnico Completo em Radiologia (em nível médio) e registro no CRTR.

*CR = Cadastro Reserva.

**A jornada semanal de trabalho para cada função  a prevista no quadro do subitem 1.2 e os horários de trabalho serão definidos a critério da Prefeitura Municipal, em função da natureza da função e atividades, atendendo as necessidades da Administração e o interesse público.

CARGOS PARA O NÍVEL DE ENSINO SUPERIOR COMPLETO

VALOR DE INSCRIÇÃO: R\$ 85,00

CD.	CARGO	VAGAS	HORAS/ SEMANAL	SALÁRIO BASE	REQUISITOS BÁSICOS
11	ASSISTENTE SOCIAL	*CR	30 horas	R\$ 2.170,55	Ensino Superior Completo em Serviço Social e Registro no Conselho de Classe.
12	CONTADOR	*CR	40 horas	R\$ 4.997,06	Curso Superior ou Curso de Técnico em Contabilidade e Registro com regularidade no CRC.
13	ENFERMEIRO	*CR	**44 horas	R\$ 3.696,21	Ensino Superior Completo em Enfermagem e Registro no Conselho de Classe.
14	MÉDICO CLÍNICO GERAL	*CR	**12 horas	R\$ 4.224,25	Curso de nível Superior Completo em Medicina e registro com regularidade no CRM.
15	MÉDICO GERIATRA	*CR	**12 horas	R\$ 4.224,25	Curso de nível Superior Completo em Medicina com especialização na área e registro com regularidade no CRM.
16	MÉDICO GINECOLOGISTA	*CR	**12 horas	R\$ 4.224,25	Curso de nível Superior Completo em Medicina com especialização na área e registro com regularidade no CRM.
17	MÉDICO ORTOPEDISTA	*CR	**12 horas	R\$ 4.224,25	Curso de nível Superior Completo em Medicina com especialização na área e registro com regularidade no CRM.
18	MÉDICO PEDIATRA	*CR	**12 horas	R\$ 4.224,25	Curso de nível Superior Completo em Medicina com especialização na área e registro com regularidade no CRM.
19	MÉDICO PLANTONISTA CLÍNICO GERAL	*CR	**12 horas	R\$ 4.224,25	Curso de nível Superior Completo em Medicina com especialização na área e registro com regularidade no CRM.
20	PEB I - EI (PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I - EDUCAÇÃO INFANTIL)	*CR	***25 ou 30 horas/aulas semanais + HTP	R\$ 16,10 por hora/aula mais gratificação por assiduidade + vale alimentação de R\$ 420,15	Habilitação específica para Magistério em Educação Infantil ou Curso de Pedagogia com a habilitação em Educação Infantil.
21	PEB II – EDUCAÇÃO FÍSICA	*CR	***18 a 32 horas-aulas semanais + HTPC	R\$ 18,50 a hora/aula mais gratificação por assiduidade + vale alimentação de R\$ 420,15	Diploma de Concluso de Curso de graduação de licenciatura plena em Educação Física, com formação em Licenciatura (Resoluoes CNE/CP 01/02 ou 02/15 ou 02/19), dupla graduação (Licenciatura e Bacharelado) e/ou na antiga Licenciatura Plena (Resolução CFE 03/87 – Licenciado / Bacharel) e Registro no Sistema CONFEF/CREFs.



22	TESOUREIRO	*CR	40 horas	R\$ 3.423,51	Ensino Superior Completo em Administração ou Ciências Contábeis.
----	------------	-----	----------	--------------	--

*CR = Cadastro Reserva.

* *A jornada semanal de trabalho para cada função  a prevista no quadro do subitem 1.2 e os horários de trabalho serão definidos a critério da Prefeitura Municipal, em função da natureza da função e atividades, atendendo as necessidades da Administração e o interesse público.

*** A jornada de trabalho semanal do integrante da Classe Docente compõe-se de hora aula (HA) e hora de trabalho pedagógico (HTP), esta última calculada  razão de 1/3 (um terço) sobre as horas aula efetivamente ministradas, consideradas como um inteiro as frações iguais ou superiores a 0,5 (cinco décimos), desprezando-se os menores.

*** Será concedida gratificação por assiduidade aos docentes contratados, que não tiverem faltas registradas durante o mês, ao valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais mensais). A ausência implica na perda total da gratificação.

*** A jornada semanal de trabalho para cada função  a prevista no quadro do subitem 1.2 e os horários de trabalho serão definidos a critério da Prefeitura Municipal, em função da natureza da função e atividades, atendendo as necessidades da Administração e o interesse público.

1.3 A definição das atribuições dos cargos e dos conteúdos programáticos consta de instruções específicas expressas nos **Anexos I e II** do presente Edital.

1.4 O Concurso destina-se a selecionar candidatos para provimento das vagas, sob o regime da Consolidação das leis de Trabalho – CLT, conforme **Quadro I**, do item **1.2** deste Edital, e mais as que vagarem ou que forem criadas durante o prazo de validade do Concurso.

1.4.1 O presente Concurso Público terá validade de 02 (dois) anos, a contar da data de sua homologação, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período.

1.5 Os candidatos aprovados que excederem o quantitativo de vagas disposto no **Quadro I** do item **1.2** deste Edital passarão a constituir um cadastro de reserva pelo período de validade do Concurso, cabendo-lhes a responsabilidade de manter atualizado seu endereço junto  Prefeitura.

1.6 **Todos os cargos possuem como Benefício: Vale Alimentação de R\$ 420,15.**

1.7 Todas as etapas constantes neste Edital serão realizadas observando-se o horário oficial de Brasília/DF.

1.8 As provas serão realizadas na cidade de Guatapar/SP.

2. DAS INSCRIÇÕES

As inscrições serão recebidas a partir da 0h do dia 30/01/2024 às 23h59min do dia 29/02/2024, exclusivamente no endereço eletrônico <https://institutoindec.org.br>

2.1 INSCRIÇÕES SOMENTE PELA INTERNET

2.1.1 **As inscrições ficarão abertas exclusivamente através da Internet das 0h do dia 30/01/2024 às 23h59min do dia 29/02/2024.**

2.1.2 Após as **23:59h** do dia **29/02/2024**, o formulário de inscrição não estará mais disponibilizado.

2.1.3 Para realizar a inscrição, o candidato deverá acessar o site <https://institutoindec.org.br>, localizar o *link* correlato a este concurso público, selecionar a aba **Documentos**, onde poderá ter acesso às informações do certame.

2.1.4 Após os procedimentos descritos no subitem **2.1.3**, selecionar a aba **Inscrever-se**, onde o candidato deverá fazer o login, ou, caso o(a) interessado(a) ainda não esteja cadastrado no site, deverá selecionar **Novo Cadastro**, na



qual o(a) interessado(a) deverá fornecer as informaes solicitadas, corretas e completas, responsabilizando-se pela veracidade destas.

2.1.5 Na seqncia do preenchimento dos dados pessoais, devem ser preenchidos os campos referentes  inscrio, o(a) candidato(a) deverá selecionar a aba **Dados da Inscrio** preenchendo todas as informaes solicitadas.

2.1.6 Após salvar as informaes, aparecerá uma nova tela com a **Pr-Inscrio**, onde ao final deverá clicar em **Gerar Boleto Bancário** que deverá ser impresso e pago **ATÉ A DATA DE VENCIMENTO EXPRESSA NO BOLETO**. Por ocasião da Circular n 4656/2014 do Banco Central que instituiu a Nova Plataforma da Cobrança (boleto registrado), boletos pagos depois do vencimento não serão considerados e não terão a devoluo do valor pago.

2.1.7 O período de inscrio poderá ser prorrogado por necessidade de ordem técnica e/ou operacional, a critério da Comissão do Concurso Público e do INDEC.

2.1.8 A prorrogao de que trata o item anterior poderá ser feita sem prévio aviso, bastando, para todos os efeitos legais, a comunicao feita na Imprensa Oficial do Município e no endereço eletrônico <https://institutoindec.org.br>.

2.2 DO PAGAMENTO DAS INSCRIOES

2.2.1 O candidato deverá efetuar o pagamento do valor da inscrio estabelecido no Quadro I, do item 1.2, até o dia **01/03/2024**.

2.2.2 Para pagamento do valor da inscrio, somente poderá ser utilizado o boleto bancário gerado até a data limite do vencimento do boleto.

2.2.3 As solicitaes de inscrio, cujos pagamentos forem efetuados após o prazo registrado no boleto bancário, não serão aceitas, não cabendo ressarcimento.

2.2.4 O pagamento do valor correspondente  inscrio poderá ser efetuado em toda a rede de atendimento bancário, cabendo ao candidato estar atento ao horário de pagamento bancário.

2.2.5 Em caso de feriado ou evento que resulte em fechamento das agências bancárias, a taxa de inscrio deverá ser paga antecipadamente.

2.2.6  de responsabilidade do candidato se atentar aos horários bancários quando os pagamentos forem efetuados por meios de aplicativos para que não sejam compensados em dias posteriores o da realizao, de modo que não haja risco de o pagamento ser validado após a data de vencimento.

2.2.7 No caso de agendamento do pagamento do boleto a inscrio somente será efetivada após a quitao do boleto na data agendada. O candidato deve estar ciente de que se o pagamento não puder ser realizado por falta de crédito em conta na data agendada a inscrio não será efetivada. Em caso de não confirmao do pagamento agendado, o candidato deverá solicitar ao banco no qual efetuou o agendamento o Comprovante Definitivo de Pagamento do Boleto, que confirma que o boleto foi quitado na data agendada ou na data de vencimento do boleto. O Comprovante de Agendamento ou o Extrato Bancário da Conta Debitada não serão aceitos para fins de comprovao do pagamento.

2.2.8 Caso o valor pago através do boleto bancário seja menor do que o estabelecido para a inscrio realizada, ela não será efetivada e não serão disponibilizados outros meios para o pagamento da complementao do valor.

2.2.9 **Não serão aceitos pagamentos das inscries por depósito em caixa eletrônico, correio, transferência eletrônica, DOC, casas lotéricas, farmácias, PIX, ordem de pagamento ou depósito comum em conta corrente, fax ou de forma condicional.**

2.2.10 Cada boleto bancário se refere a umanica inscrio e deverá ser quitado umanica vez, até a data de vencimento e no valor exato constante no boleto bancário.



- 2.2.11 O candidato poderá reimprimir seu Boleto Bancário somente até a data de vencimento do mesmo.
- 2.2.12 Após esta data os boletos não poderão ser reimpressos com novo vencimento e a pr-inscrio cujo boleto não foi pago será automaticamente cancelada.
- 2.2.13 O Instituto INDEC e a Prefeitura Municipal de Guatapar não se responsabilizam por boletos bancários que não correspondam aos documentos emitidos no ato da inscrio ou que tenham sido alterados/adulterados em funo de problemas no computador local, falhas de comunicao, fraudes causadas por vírus e afins.
- 2.2.14 Realizada a inscrio, não serão aceitos pedidos para alterao de cargo, sob hipótese alguma, portanto, antes de efetuar o pagamento da taxa de inscrio, o candidato deve verificar atentamente todos os requisitos exigidos para o cargo, bem como data e horário das provas.
- 2.2.15 Será facultado ao candidato, inscrever-se para mais de um cargo, desde que não haja coincidência nos períodos de aplicao da Prova Objetiva, conforme **Quadro III**, do subitem 4.1.4 deste Edital.
- 2.2.16 Para se inscrever para mais de um cargo, o candidato deverá preencher a Ficha de Inscrio para cada cargo escolhido e pagar o valor da inscrio correspondente a cada opo.  de responsabilidade integral do candidato o pagamento correto do valor de cada inscrio.
- 2.2.17 O candidato que efetuar mais de uma inscrio, cujas provas forem aplicadas no mesmo dia e período, deverá escolher apenas uma prova para realizar naquele período, e será considerado ausente naquela em que não comparecer.
- 2.2.18 A efetivao da inscrio ocorrerá após a confirmao pelo Banco do pagamento do boleto. **O BOLETO PAGO SERÁ SEU PROTOCOLO DE INSCRIO.** O candidato poderá acompanhar a situao da sua inscrio por meio do *site* do Instituto INDEC, <https://institutoindec.org.br>, na página do Concurso Público, a partir de 72 (setenta e duas) horas após a quitao do boleto bancário, na área "rea do Candidato", digitar seu CPF e sua Senha, entrar no menu "Comprovante de Inscrio", selecionar a inscrio desejada e Visualizar, para tanto  necessário que o candidato cadastre esses dados corretamente. Caso verifique a falta de informao, o candidato deverá entrar em contato com o Instituto INDEC, Fone: (16) 3235-7701, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h ou contato@institutoindec.org.br.
- 2.2.19 O Instituto INDEC e a Prefeitura de Guatapar não se responsabilizam por solicitaoes de inscrioes não recebidas por motivo de ordem técnica, falhas dos computadores, de comunicao ou bancárias, bem como qualquer outro fator que impossibilite a transferência de dados.
- 2.2.20 Uma vez verificadas falsidades de declaraoes ou irregularidades, será anulada, a qualquer tempo, a inscrio ou a prova do candidato, com encaminhamento da questão às autoridades competentes.
- 2.2.21 A inscrio do candidato importará no conhecimento das presentes instruoes e na aceitao das condioes do Concurso Público, tais como se acham estabelecidas neste Edital e nas normas legais pertinentes.
- 2.2.22 Realizada a inscrio, o candidato que, eventualmente, necessitar alterar algum dado cadastral, deverá entrar em contato com o Instituto via e-mail pelo contato@institutoindec.org.br para efetuar a alterao.
- 2.2.23 Para efeito de comprovao de Nome e RG para participar da Prova Objetiva, serão consideradas as correoes cadastrais realizadas até o 2 dia contado a partir da data de divulgao da relao de candidatos inscritos, o candidato poderá interpor recurso solicitando a alterao no período mencionado no Capítulo 10. CRONOGRAMA PREVISTO deste Edital.
- 2.2.24 Para efeito de critério de desempate serão consideradas as correoes cadastrais realizadas até o 2 dia contado a partir da data de publicao do gabarito da prova objetiva, o candidato poderá interpor recurso solicitando a alterao no período mencionado no Capítulo 10. CRONOGRAMA PREVISTO deste Edital.



- 2.2.25** O candidato poderá interpor recurso exclusivamente no endereço eletrônico <https://institutoindec.org.br>, através do Formulário de Recurso que estará disponível no *link* correlato a este concurso.
- 2.2.26** O candidato que não atender aos termos dos subitens **2.2.23** e **2.2.24**, deste Capítulo, deste Edital, deverá arcar, exclusivamente, com as consequências advindas de sua omissão, não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.
- 2.2.27** **Depois de efetivadas as inscrioes as mesmas não poderão ser canceladas a pedido dos candidatos, por qualquer que seja o motivo alegado, não havendo a restituioo do valor da inscrioo, em hiptose alguma, salvo nos casos de cancelamento, suspensão ou não realizaoo do Concurso Público.**
- 2.2.28** Caso a inscrioo do candidato esteja INDEFERIDA, este poderá interpor recurso no período mencionado no Capítulo 10. CRONOGRAMA PREVISTO deste Edital, nos termos do Capítulo 7. DOS RECURSOS.
- 2.2.29** O candidato poderá interpor recurso exclusivamente no endereço eletrônico <https://institutoindec.org.br>, através do **Formulário de Recurso** que estará disponível no *link* correlato a este concurso.
- 2.2.30** Preencher corretamente todos os campos do formulário de acordo com as orientaoes disponíveis no site e enviá-lo para análise. Ao enviar corretamente o formulário, o candidato receberá um número de protocolo para acompanhamento da resposta do recurso interposto.
- 2.2.31** O candidato terá a sua inscrioo indeferida quando:
- efetuar pagamento da taxa de inscrioo em valor menor do que o estabelecido;
 - efetuar pagamento fora do período estabelecido;
 - preencher a ficha de inscrioo de modo indevido;
 - não atender às condioes estipuladas neste Edital.

2.3 INFORMAOES GERAIS

- 2.3.1** As informaoes para realizar as inscrioes nos respectivos cargos que constam neste Edital estão apresentadas no **Quadro I**, do **item 1.2**.
- 2.3.2** **Para se inscrever o candidato deverá ler o Edital em suantegra.** A inscrioo do candidato implicará a completa ciência e a tácita aceitaoo das normas e condioes estabelecidas neste Edital e nas demais normas legais pertinentes, bem como em eventuais retificaoes, comunicados e instruoes específicas para a realizaoo do certame, acerca das quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.
- 2.3.2.1** Ao efetivar a sua inscrioo neste Concurso Público, o candidato manifesta plena ciência quanto  divulgaoo de seus dados (nome, data de nascimento, condioo especial, se for o caso, notas, resultados, classificaoes, dentre outros) em editais, comunicados e resultados no decorrer deste Concurso Público, tendo em vista que essas informaoes são necessárias ao cumprimento do princípio da publicidade dos atos do Certame. Neste sentido, não caberão reclamaoes posteriores relativas  divulgaoo dos dados, ficando o candidato ciente de que as informaoes deste Concurso Público possivelmente poderão ser encontradas na internet, por meio de mecanismos de busca.
- 2.3.3** Objetivando evitar nus desnecessário, o candidato deverá orientar-se no sentido de recolher o valor de inscrioo somente após tomar conhecimento de todos os requisitos exigidos para o Concurso Público.
- 2.3.4** **Realizada a inscrioo, não serão aceitos pedidos para alteraoo de cargo, sob hiptose alguma, portanto, antes de efetuar o pagamento da taxa de inscrioo, o candidato deve verificar atentamente todos os requisitos exigidos para o cargo.**
- 2.3.5** As informaoes prestadas pelo candidato no formulário de inscrioo serão de total responsabilidade do mesmo, reservando-se  Prefeitura e ao INDEC, o direito de excluir do Concurso Público aquele que não preenchê-las de forma completa e/ou forneça dados incorretos, ainda que o fato seja constatado posteriormente.
- 2.3.6** O/A candidato(a) poderá requerer ser tratado(a) pelo gnero e nome social durante a realizaoo das provas e qualquer outra fase presencial devendo, no período destinado  inscrioo, entrar em contato com o INDEC,



pelo e-mail contato@institutoindec.org.br e informar o nome social pelo qual deseja ser tratado(a) sendo responsável pelas informações prestadas.

2.3.7 Quando das publicações dos resultados e divulgações no *site* do INDEC, será considerado o nome e o gênero constantes no Registro Civil e informado pelo(a) candidato(a) no formulário de inscrição.

2.3.8 O/A candidato(a) que não efetuar a solicitação mencionada no subitem **2.3.6** no período destinado às inscrições não poderá alegar prejuízo ou constrangimento.

2.3.9 **É de responsabilidade do candidato acompanhar a publicação do edital de deferimento das inscrições para confirmar sua inscrição.**

2.3.10 **O candidato, ao se inscrever, estará declarando, sob as penas da lei, que, após a habilitação no Concurso Público e no ato da posse, irá satisfazer as seguintes condições:**

- a) ser brasileiro nato ou naturalizado, na forma do artigo 12, parágrafo 1º da Constituição Federal;
- b) ter idade mínima de 18 (dezoito) anos;
- c) não estar com idade de aposentadoria compulsória (75 anos) nos termos do artigo 40 inciso II da Constituição Federal;
- d) estar em dia com as obrigações do Serviço Militar, se do sexo masculino;
- e) estar em situação regular com a Justiça Eleitoral;
- f) comprovar escolaridade/pré-requisitos exigidos ou formação superior em relação a mesma função inerente ao cargo público/área profissional para o cargo e, quando se tratar de profissão regulamentada, no ato da posse, apresentar o competente registro de inscrição no respectivo órgão fiscalizador, bem como o comprovante de anuidade paga;
- g) não registrar antecedentes criminais, impeditivos do exercício da função pública, achando-se no pleno gozo de seus direitos civis e políticos;
- h) submeter-se, por ocasião da convocação para nomeação, ao exame médico admissional, de caráter eliminatório, que avaliará sua aptidão física e mental para o exercício da função.
- i) não receber proventos de aposentadoria ou remuneração de emprego ou função pública, ressalvados os casos previstos na Constituição Federal;
- j) não ter perdido o cargo nem ter sido demitido de cargo público ou dispensado por justa causa de emprego da administração pública federal, estadual ou municipal, em virtude de sanção determinada por regular processo administrativo disciplinar ou sentença transitada em julgado, cessando seus efeitos após oito anos da decisão final.
- k) não ter sido condenado, com trânsito em julgado, por furto, roubo, latrocínio, estupro, abuso de confiança, falência fraudulenta, falsidade cometida contra a Administração Pública ou Defesa Nacional, por ato de improbidade administrativa ou prejuízo ao erário ou pelo cometimento de qualquer das tipificações penais constantes do Título XI (Dos Crimes contra a Administração Pública) do Código Penal Brasileiro, cessando seus efeitos após oito anos do cumprimento da pena.

2.3.11 No ato da inscrição não serão solicitados comprovantes das exigências contidas no subitem **2.3.10**, deste Capítulo, sendo obrigatória a sua comprovação quando da convocação para ingresso no quadro de empregados públicos, sob pena de desclassificação automática, não cabendo recurso.

2.3.12 Ao inscrever-se no Concurso Público, é recomendável ao candidato observar atentamente as informações sobre a aplicação das provas, em especial os requisitos mínimos de escolaridade e exigências constantes do **Quadro 1**, do subitem **1.2** deste Edital.

2.4 DAS RESTRIÇÕES

2.4.1 Não serão aceitas inscrições via postal, fac-símile, correio eletrônico, transferência eletrônica, pagamento em caixa eletrônico, PIX, DOC, DOC eletrônico, ordem de pagamento, depósito bancário em conta corrente, cheque ou por qualquer outra via que não a especificada neste Edital ou fora do período estabelecido.

2.4.2 É vedada, ao candidato, a transferência do valor pago a título de inscrição para outra(s) inscrição(ões) e/ou para terceiros.

2.4.3 É vedada a participação neste certame de quaisquer dos membros integrantes da comissão do Concurso Público ou das bancas examinadoras.



- 2.4.4** Qualquer desobediência  proibao prevista no item anterior ou constatada a qualquer tempo que determinado candidato tenha sido beneficiado por obtenao de informaoes privilegiadas será o infrator eliminado do certame sem prejuízo da responsabilizaao civil.

3. DA RESERVA DE VAGAS

3.1  PESSOA COM DEFICIÊNCIA

- 3.1.1** Fica reservado um percentual de 5% (cinco por cento), para cada funao, para pessoas com deficiência, no provimento de funoes públicas, nos órgãos e entidades de Administraao Pública Municipal, obedecendo ao princípio do Concurso Público de provas ou de provas e títulos.
- 3.1.1.1** Se, na aplicaao do percentual, resultar número fracionado igual ou superior a 0,5 (cinco décimos), estará formada 01 (uma) vaga para a pessoa com deficiência. Se inferior a 0,5 (cinco décimos), a formaao da vaga ficará condicionada  elevaao da fraao para o mínimo de 0,5 (cinco décimos), caso haja aumento do número de vagas para a funao.
- 3.1.2** A participaao de candidato com deficiência no presente Concurso Público será assegurada nos termos da Lei Federal n 13.146, de 06/07/2015, do artigo 4 do Decreto Federal n 3.298, de 20/12/1999, alterado pelos Decretos Federais nós 5.296, de 02/12/2004, e 9.508/2018, e da Súmula 377 do Superior Tribunal de Justiça – STJ.
- 3.1.3** O candidato com deficiência, antes de se inscrever, deverá verificar se as atribuioes da funao, especificadas no **Anexo II** deste Edital, são compatíveis com sua deficiência.
- 3.1.3.1** Os deficientes somente poderão disputar funoes cujas atividades sejam compatíveis com sua deficiência.
- 3.1.4** As pessoas com deficiência, resguardadas as condioes especiais previstas no Decreto Federal n 9.508/2018, particularmente em seu art. 4, participarão do Concurso Público em igualdade de condioes com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas,  avaliaao e aos critérios de aprovaao, ao dia, horário e local de aplicaao das provas, e  nota mínima exigida para todos os demais candidatos. Os benefícios previstos no referido artigo, às 1 e 2, deverão ser requeridos por escrito, durante o período das inscrioes, através de ficha de inscriao especial.
- 3.1.5** Para concorrer como pessoa com deficiência, o candidato – **durante o período de inscrioes** – deverá:
- especificar, no formulário de inscriao, no campo “Deficiência”, a condiao de deficiente, informando o CID, observado o disposto no artigo 4 do Decreto Federal n 3.298, de 20/12/99, alterado pelo Decreto Federal n 5.296, de 02/12/2004 ou na Súmula 377 do Superior Tribunal de Justiça e na Lei Estadual n 14.481, de 13.07.2011;
 - especificar, na ficha de inscriao, se deseja concorrer às vagas reservadas para tal;
 - requerer, durante o preenchimento da ficha de inscriao, no campo “Condiao Especial”, os recursos/condioes especiais de que necessita, inclusive, tratamento e/ou tempo diferenciado para realizaao das provas, especificando as condioes técnicas e/ou provas especiais que necessitará, conforme laudo médico a ser encaminhado, seguindo as instruoes ali indicadas; e
 - proceder – até às 23h59min do último dia de inscriao:**
 - o envio de laudo médico que ateste a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificaao Internacional de Doença – CID, assim como a provável causa da deficiência.
 - esse(s) laudo(s) médico(s) deverá(o) conter o nome completo do candidato, bem como, o nome, a data, a assinatura, carimbo e o CRM do médico responsável por sua emissão.
 - fundamentaao médica para a solicitaao.
 - a validade do laudo médico deverá ser de:** a) 2 (dois) anos a contar da data de início da inscriao do Concurso Público quando a deficiência for permanente ou de longa duraao; b) 1 (um) ano a contar da data de início da inscriao do Concurso Público nas demais situaoes que não se enquadrarem no subitem a) deste parágrafo.
 - se necessário, ao envio de laudo médico (emitido por especialista na área de deficiência do candidato, que ateste e indique, especificamente, a necessidade de tempo adicional para a realizaao das provas, não podendo, entretanto, esse tempo adicional ultrapassar 60 (sessenta) minutos para realizaao das mesmas).



3.1.6 Para o envio de laudo(s) médico(s) o candidato deverá:

a) acessar o *link* próprio do Concurso Público, no *site* <https://institutoindec.org.br>;

b) solicitar no formulário de inscrio o pedido de PCD, no ato da inscrio, onde o candidato deverá anexar o laudo médico conforme previsto na alínea “d”, do subitem 3.1.5, deste Capítulo, por meio digital (*upload*).

b1) cada laudo médico deverá ser digitalizado com tamanho de até 5MB em um único documento e em uma das seguintes extensões: “pdf” ou “png” ou “jpg” ou “jpeg”.

3.1.7 O(s) laudo(s) médico(s) mencionado(s) na alínea “d”, do subitem 3.1.5, deste Capítulo, terá(tero) validade somente para este Concurso Público.

3.1.8 Não será(o) avaliado(s) laudo(s) médico(s) ilegível(is) e/ou com rasura(s) e/ou proveniente(s) de arquivo(s) corrompido(s).

3.1.9 Não serão considerados documentos contendo solicitao de condio especial e/ou laudo(s) médico(s) enviados pelos Correios, por e-mail ou por quaisquer outras formas não especificadas neste Regulamento, salvo os casos excepcionais que serão tratados com excepcionalidade.

3.1.10 O candidato que, no período de inscries, não declarar ser pessoa com deficiência ou aquele que se declarar, mas não atender aos dispositivos constantes neste Capítulo, não será considerado candidato com deficiência, para fins deste Concurso Público, seja qual for o motivo alegado.

3.1.11 O candidato na condio de pessoa com deficiência que necessitar de condio especial para a realizao da prova que não atender aos dispositivos constantes neste Capítulo, não terá prova especial preparada e/ou condio específica para realizao da prova atendida, seja qual for o motivo alegado.

3.1.12 A divulgao do resultado da solicitao de inscrio na condio de candidato com deficiência neste Concurso Público estará disponível no *site* do INDEC <https://institutoindec.org.br>, na página deste Concurso Público, no período previsto no Capítulo 10 deste Edital.

3.1.13 Da decisão que venha eventualmente indeferir a solicitao de inscrio na condio de candidato com deficiência, fica assegurado ao candidato o direito de interpor recurso, nos termos do Capítulo 7. DOS RECURSOS, devidamente justificado e comprovado, no período previsto no Capítulo 10. CRONOGRAMA PREVISTO deste Edital, exclusivamente no endereço eletrônico <https://institutoindec.org.br>, através do Formulário de Recurso que estará disponível no *link* correlato a este Concurso Público.

3.1.14 Preencher corretamente todos os campos do formulário de acordo com as orientaes disponíveis no *site* e envilo para análise. Ao enviar corretamente o formulário, o candidato receberá um número de protocolo para acompanhamento da resposta do recurso interposto.

3.1.15 Não será permitido, no prazo de recurso, a complementao de documentos.

3.1.16 O resultado da análise do recurso será divulgado, exclusiva e oficialmente, na data prevista no Capítulo 10. CRONOGRAMA PREVISTO deste Edital, no *site* <https://institutoindec.org.br>.

3.1.17 O candidato com deficiência que não realizar a inscrio conforme disposto neste Capítulo, não poderá interpor recurso em favor de sua condio, seja qual for o motivo alegado.

3.1.18 Após o período de inscries, fica proibida qualquer inclusão de candidatos com deficiência.

3.1.19 O candidato com deficiência visual deverá indicar, obrigatoriamente, em sua ficha de inscrio, o tipo de prova especial de que necessitará:

a) prova impressa em braille;

b) prova impressa em caracteres ampliados, com indicao do tamanho da fonte;

c) designao de fiscal para auxiliar na transcrio das respostas.

3.1.20 Aos deficientes visuais (cegos) que solicitarem prova especial em braille serão oferecidas provas nesse sistema e suas respostas serão transcritas para a folha de respostas por um fiscal designado pelo INDEC para tal



finalidade.

- 3.1.21** Os referidos candidatos deverão levar para esse fim, no dia da aplicao das provas, reglete e puno, podendo utilizar-se de soroban.
- 3.1.22** **Aos candidatos com deficiência visual (baixa visão)** que solicitarem prova especial ampliada serão oferecidas provas confeccionadas de acordo com o solicitado no ato de sua inscrio.
- 3.1.23** O candidato deverá indicar, no momento da inscrio, o tamanho da fonte de sua prova ampliada.
- 3.1.24** O candidato que não indicar o tamanho da fonte terá sua prova elaborada na fonte 20.
- 3.1.25** **A ampliao oferecida  limitada  prova. A folha de respostas e outros documentos utilizados durante a aplicao não serão ampliados. Diante disso, o candidato poderá solicitar o auxílio de um fiscal para efetuar a transcrio das respostas para a folha de respostas, o que deverá ser feito previamente, juntamente com o pedido de ampliao da prova. O candidato que não efetuar previamente a solicitao não terá o auxílio de fiscal no dia da prova.**
- 3.1.26** **O candidato com deficiência auditiva** deverá indicar, obrigatoriamente, em sua ficha de inscrio, se necessitará de:
a) intérprete de LIBRAS;
b) autorizao para utilizao de aparelho auditivo.
- 3.1.27** **O candidato com deficiência física** deverá indicar, obrigatoriamente, em sua ficha de inscrio, se necessitará de:
a) mobiliário adaptado;
b) auxílio no manuseio da prova e transcrio de respostas;
c) facilidade de acesso às salas de realizao das provas e às demais instalaoes de uso coletivo no local de realizao das provas.
- 3.1.28** **O candidato que NÃO possui condio de pessoa com deficiência, e que necessita de condio especial para a realizao da prova, deverá, também, solicitar no ato da inscrio a necessidade de condio especial, o motivo e anexando documento que comprove tal necessidade. O candidato que não atender aos dispositivos constantes neste Capítulo, não terá prova especial preparada e/ou condio especifica para realizao da prova atendida, seja qual for o motivo alegado.**
- 3.1.29** O atendimento às condioes especiais pleiteadas para realizao da prova ficará sujeito, por parte do INDEC,  análise da viabilidade e razoabilidade do solicitado.
- 3.1.30** Nas provas realizadas com auxílio de fiscal leedor, o candidato identificar, para cada questão, a alternativa que será marcada pelo fiscal na folha de respostas.
- 3.1.31** **O INDEC e a Prefeitura Municipal de Guatapar não serão responsabilizados por eventuais erros de transcrio cometidos pelo fiscal leedor.**
- 3.1.32** O candidato com deficiência que não realizar a inscrio conforme instruoes constantes neste Edital não poderá impetrar recurso em favor de sua situao, bem como não terá sua prova especial preparada, seja qual for o motivo alegado.
- 3.1.33** Após o prazo de inscrio fica proibida qualquer inclusão de candidato na lista específica de pessoa com deficiência.
- 3.1.34** Não serão considerados como deficiência, os distúrbios passíveis de correo.
- 3.1.35** A deficiência não poderá ser apresentada como motivo para justificar a concessão de readaptao da funo ou concessão de aposentadoria por invalidez.

- 3.1.36** A publicação do resultado final do Concurso Público será feita em duas listas, contendo a primeira, a pontuação de todos os candidatos, inclusive a de pessoa com deficiência, e a outra somente a pontuação de pessoa com deficiência.
- 3.1.37** O candidato que for julgado inapto, em razão da deficiência incompatibilizar-se com o exercício das atividades próprias da função, será desclassificado do Concurso Público.
- 3.1.38** Ao ser convocado para investidura na função, o candidato deverá se submeter a exame médico oficial ou credenciado pela Prefeitura, que terá decisão terminativa sobre a qualificação do candidato como deficiente ou não, e o grau de deficiência capacitante para o exercício da função. Será eliminado da lista de pessoa com deficiência o candidato cuja deficiência assinalada na Ficha de Inscrição não se constate, devendo o mesmo constar apenas na lista de classificação geral.
- 3.1.39** A não observância pelo candidato de qualquer das disposições deste capítulo implicará a perda do direito a ser admitido para as vagas reservadas aos candidatos com deficiência.

4. DAS PROVAS

4.1 DA PROVA OBJETIVA

- 4.1.1** A seleção dos candidatos será realizada mediante aplicação de **Prova Objetiva**.
- 4.1.2** As provas objetivas serão de caráter classificatório e eliminatório e se constituirão de 40 questões objetivas de múltipla escolha.
- 4.1.3** O conteúdo das questões versará sobre o conteúdo programático descrito no **Anexo I** deste Edital.
- 4.1.4** A prova será apresentada sob forma de testes de múltipla escolha, com 04 (quatro) alternativas em conformidade com o Programa de Provas constante no **Anexo I** deste Edital, sendo somente uma correta.
- 4.1.5** O **Quadro II** apresenta a relação dos cargos e o respectivo número de questões relacionadas aos conhecimentos específicos, conhecimentos pedagógicos e legislação, bem como de português e matemática.

Quadro II – Provas e questões por Cargo

Cargo	Provas	N questões
NÍVEL DE ENSINO FUNDAMENTAL		
Ajudante de Serviços Gerais	Língua Portuguesa	20
	Matemática	20
	Total	40
Motorista	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	20
	Total	40
Operador de Máquinas	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	20
	Total	40
NÍVEL DE ENSINO MÉDIO/TÉCNICO		
Agente Comunitário de Saúde	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	20
	Total	40
Agente Sanitário	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	20
	Total	40

Auxiliar Administrativo	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	20
	Total	40
Auxiliar de Campo	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	20
	Total	40
Auxiliar de Enfermagem	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	20
	Total	40
Auxiliar de Recepção	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	20
	Total	40
Técnico em Radiologia	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	20
	Total	40
NÍVEL SUPERIOR COMPLETO		
Assistente Social	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	20
	Total	40
Contador	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	20
	Total	40
Enfermeiro	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	20
	Total	40
Médico Clínico Geral	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	20
	Total	40
Médico Geriatra	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	20
	Total	40
Médico Ginecologista	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	20
	Total	40
Médico Ortopedista	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	20
	Total	40
Médico Pediatra	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	20
	Total	40
Médico Plantonista Clínico Geral	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	20
	Total	40

PEB I - EI (Professor de Educao Básica I - Educao Infantil)	Língua Portuguesa	10
	Conhecimentos Pedagógicos e Legislao	10
	Conhecimentos Específicos	20
	Total	40
PEB II – Educao Física	Língua Portuguesa	10
	Conhecimentos Pedagógicos e Legislao	10
	Conhecimentos Específicos	20
	Total	40
Tesoureiro	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos Específicos	20
	Total	40

4.1.6 A aplicao das provas objetivas está prevista para o dia **24/04/2023**, nos períodos abaixo especificados, em horário e local a ser oportunamente divulgado.

Quadro III – Período de Aplicao das Provas

Período da Manhã	Período da Tarde
<p style="text-align: center;"><i>Ajudante de Serviços Gerais</i> <i>Motorista</i> <i>Agente Comunitário de Saúde</i> <i>Auxiliar Administrativo</i> <i>Auxiliar de Enfermagem</i> <i>Técnico em Radiologia</i> <i>Contador</i> <i>PEB I - EI (Professor de Educao Básica I - Educao Infantil)</i></p>	<p style="text-align: center;"><i>Operador de Máquinas</i> <i>Agente Sanitário</i> <i>Auxiliar de Campo</i> <i>Auxiliar de Recepo</i> <i>Assistente Social</i> <i>Enfermeiro</i> <i>Médico Clínico Geral</i> <i>Médico Geriatra</i> <i>Médico Ginecologista</i> <i>Médico Ortopedista</i> <i>Médico Pediatra</i> <i>Médico Plantonista Clínico Geral</i> <i>PEB II – Educao Física</i> <i>Tesoureiro</i></p>

4.1.7 O tempo de durao das provas objetivas será de 02 (duas) horas, contadas a partir da autorizao do fiscal para o início.

4.1.8 A aplicao da prova nas datas previstas dependerá da disponibilidade de locais adequados  realizao das mesmas.

4.1.9 Caso o número de candidatos inscritos exceda a oferta de lugares adequados existentes nas escolas localizadas na cidade de Guatapar, o INDEC reserva-se o direito de alocá-los em cidades próximas, não assumindo, entretanto, qualquer responsabilidade quanto ao transporte, alimentao e alojamento dos candidatos.

4.1.10 Havendo alterao da data prevista no item **4.1.6**, as provas poderão ocorrer em outra data, sempre aos domingos.



- 4.1.11** A confirmação da data e as informaoes sobre horários e locais serão divulgados oportunamente através de Edital de Convocação para as provas a ser publicado na Imprensa Oficial do Município e no *site* do INDEC <https://institutoindec.org.br>.
- 4.1.12** O candidato deverá acompanhar na Imprensa Oficial do Município e no *site* do INDEC, a publicação do Edital de Convocação para as provas.
- 4.1.13** **Não serão enviados cartões de convocação, devendo o candidato tomar conhecimento dos locais e horários de aplicação das provas através do Edital de Convocação mencionado no item anterior.**
- 4.1.14** Ao candidato s será permitida a realização das provas na respectiva data, no local e no horário constantes das listas afixadas nos locais de aplicação das provas, no Edital de Convocação divulgado no Imprensa Oficial do Município.
- 4.1.15** **Os candidatos deverão comparecer ao local da prova munidos de:**
- Caneta de tinta azul ou preta, lápis preto e borracha.** Não há proibição quanto ao uso de lápis, desde que não seja tabuada ou que contenha instrumento de cálculo, lapiseira de corpo transparente, borracha sem invólucro e apontador. Os demais materiais não serão permitidos.
 - Original de um dos seguintes documentos de identificação:** Cédula de Identidade (RG), ou Registro de Identificação Civil (RIC), ou Carteira de órgão ou Conselho de Classe, ou Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), ou Certificado de Alistamento Militar, ou Carteira Nacional de Habilitação expedida nos termos da Lei Federal não 9.503/1997, ou Passaporte, ou Carteira de Identidade expedida pelas Forças Armadas, Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares, ou Registro Nacional de Estrangeiro – RNE.
Aplicativo de um dos seguintes documentos digitais de identificação: Cédula de Identidade (RG), ou Carteira Nacional de Habilitação, ou Título Eleitoral Digital (e-Título) com foto. Neste caso, a conferência será feita exclusivamente por meio do acesso ao documento no aplicativo do órgão emissor.
 - Os documentos deverão estar em perfeitas condioes, de modo a permitir, com clareza, a identificação do candidato;
 - O candidato que não apresentar documento, conforme disposto na alínea “b”, do subitem **4.1.15** deste Edital, não realizar a respectiva prova, sendo considerado ausente e eliminado deste Concurso Público.
 - Não serão aceitos**, por serem documentos destinados a outros fins: Boletim de Ocorrência, Protocolos, Certidão de Nascimento ou Casamento, Título Eleitoral, Carteira Nacional de Habilitação (emitida anteriormente  Lei não 9.503/97 ou fora de sua validade), Carteira de Estudante, Crachs, Identidade Funcional de natureza pública ou privada.
 - Identificação especial:** Em caso de impossibilidade de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identificação original, por motivo de perda, roubo ou furto, o candidato deverá:
 - apresentar documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial com data de expedição de, no máximo, 15 (quinze) dias antecedentes  data de realização das provas;
 - registros de ocorrência online serão aceitos, desde que contenham o número de protocolo e o código de autenticação eletrônica;
 -  obrigatória a entrega, no dia de prova e no horário de comparecimento, de uma cópia impressa do registro de ocorrência, que será anexada em ata.
 - preencher formulário de identificação especial, que compreende coleta de dados, de impressão digital e de assinaturas;
 - poderá ser solicitado pela Coordenação Local do INDEC outros documentos para verificação da identidade do candidato;
 - permitir ser fotografado pela Coordenação Local do INDEC (Observação: A foto registrada será utilizada somente para fins de identificação nesse certame);
 - encaminhar, em até 07 (sete) dias após a realização das provas, cópia de documento de identificação oficial, autenticada em cartório, via *E-MAIL*, para o INDEC em contato@institutoindec.org.br, com o assunto: Identificação Especial de (nome do candidato) referente ao Concurso (nome do Concurso).
 - O candidato que descumprir quaisquer dos procedimentos determinados acima não poderá realizar a prova e/ou não terá a prova corrigida.
 - Comprovante do pagamento da taxa de inscrição impresso** (na prova objetiva), somente se o nome do candidato não constar na lista de inscritos deste Concurso Público.

- f) Somente será permitida garrafa transparente e sem rótulo, bem como alimentos em embalagem/pote transparente. Não será permitido qualquer recipiente ou embalagem, tais como: garrafa de água, sucos, refrigerante e embalagem de alimentos (biscoitos, barras de cereais, chocolate, balas, etc.) que não esteja embalado em material transparente. Os alimentos que não estiverem acondicionados em embalagens/materiais transparentes são poderão ser consumidos se o candidato retir-los das embalagens originais e colocá-los sobre a mesa. Não será oferecido, pela INDEC, qualquer material para armazenamento desses alimentos.
- 4.1.16** O candidato que estiver portando aparelho celular deverá desligar e juntamente com o relógio deverão ser colocados e lacrados no envelope lacre que será fornecido pelo fiscal de sala no momento da assinatura da lista de presença.
- 4.1.16.1** Lacrar a embalagem e mantê-la lacrada, embaixo de sua carteira, durante todo o tempo de realizao da prova e permanência no prédio.
- 4.1.16.2** O candidato ao ingressar no local de realizao das provas deverá, obrigatoriamente, manter desligado qualquer aparelho de comunicao, devendo retirar a bateria de qualquer aparelho eletrônico que esteja sob sua posse, incluindo os sinais de alarme e os modos de vibrao e silencioso.
- 4.1.16.3** **Na ocorrência do funcionamento de qualquer tipo de equipamento eletrônico durante a realizao da Prova, ou uso de quaisquer funcionalidades de aparelhos, tais como telefone celular (e seus aplicativos), aparelhos sonoros, receptor/transmissor, gravador, agenda eletrônica, tablet, notebook ou similares, calculadora, palm-top, relógio com calculadora e/ou receptor, qualquer equipamento que possibilite comunicao externa, incorrerá na eliminao do candidato do Concurso Público, mesmo que o aparelho esteja acondicionado dentro do envelope de segurança que será distribuído pelo INDEC.**
- 4.1.16.4** Os celulares e outros aparelhos eletrnicos deverão permanecer desligados até a saıda do candidato do local de realizao das provas.
- 4.1.16.5** ** aconselhável que os candidatos retirem as baterias dos celulares (se possível), garantindo que nenhum som seja emitido, inclusive do despertador caso seja ativado.**
- 4.1.16.6** A utilizao de aparelhos eletrnicos  vedada em qualquer parte do local de prova. Assim, ainda que o candidato tenha terminado sua prova e esteja se encaminhando para a saıda do local, não poderá utilizar quaisquer aparelhos eletrnicos, sendo recomendável que a embalagem, não reutilizável, fornecida para o recolhimento de tais aparelhos, somente seja rompida após a saıda do candidato do local de provas.
- 4.1.16.7** O candidato que for flagrado portando em seu bolso e/ou utilizando qualquer tipo de aparelho de comunicao, nas dependências do local onde estiver realizando a prova, durante o processo de aplicao das provas, será eliminado do Concurso.
- 4.1.16.8** Durante a prova, não serão permitidas qualquer espécie de consulta a códigos, livros, manuais, impressos, anotaoes e/ou outro tipo de pesquisa, utilizao de outro material não fornecido pelo INDEC, uso de relógio com calculadora, telefone celular e/ou qualquer equipamento eletrônico, protetor auricular, boné, gorro, chapéu e óculos de sol.
- 4.1.16.9** **O candidato que necessitar usar boné, gorro, chapéu, protetor auricular ou óculos de sol na sala de provas deverá ter justificativa médica e o(s) objeto(s) será(o) verificado(s) pela coordenao.**
- 4.1.16.10** Quando, após a prova, for constatada, por meio eletrônico, estatístico, visual ou grafológico, a utilizao de processos ilícitos, o candidato terá sua prova anulada e será automaticamente eliminado do Concurso.
- 4.1.17** Não será permitida a entrada de objetos e pertences pessoais dos candidatos após o fechamento dos portões, seja qual for o motivo alegado.
- 4.1.18** Autorizar-se- ao candidato ausentar-se do recinto das provas durante a sua realizao somente em condioes especiais e acompanhado por um fiscal.
- 4.1.19** O candidato poderá fazer uso de sanitários acompanhado de um fiscal, somente durante a realizao da prova, não sendo permitido o uso após o término de sua prova. O candidato que desejar utilizar o banheiro, antes de sair do prédio, deverá solicitar o acompanhamento de um Fiscal antes de entregar o material correspondente a sua Prova Objetiva.
- 4.1.20** O candidato será submetido ao detector de metais para acesso e saıda do sanitário, a deteco de objetos eletrnicos vedados no local da prova pelo detector de metais quando do acesso aos sanitários no momento da prova eliminar automaticamente o candidato do Concurso Público.



- 4.1.21** Considerando a possibilidade de os candidatos serem submetidos  detecção de metais durante a prova, aqueles que, por razões de saúde, porventura façam uso de marca-passo, pinos cirurgicos ou outros instrumentos metlicos, deverão comunicar previamente ao INDEC acerca da situação. Estes candidatos deverão ainda comparecer ao local de provas munidos dos exames e laudos que comprovem o uso de equipamentos.
- 4.1.22** Não haverá prorrogação do tempo previsto para a aplicação da prova em virtude do afastamento, por qualquer motivo, do candidato da sala de prova.
- 4.1.23** O candidato deverá assinalar suas respostas no Cartão de Respostas (Gabarito), com caneta de tinta preta ou azul, assinando-o, em conformidade com as instruções específicas contidas na capa do caderno de questões e na folha de respostas. O preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito)  de total responsabilidade do candidato.
- 4.1.23.1** Em hipótese alguma haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- 4.1.23.2** O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar ou, de qualquer modo, danificar a Folha de Respostas sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de correção da mesma.
- 4.1.23.3** Será eliminado do Concurso Público o candidato que não devolver a Folha de Respostas ao Fiscal de Sala.
- 4.1.24** Não serão computadas questões não assinaladas ou assinaladas a lápis ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura, ainda que legível, sendo atribuída nota 0 (zero)  questão.
- 4.1.25** O candidato deverá ler atentamente as instruções contidas na Capa do Caderno de Questões e na Folha de Respostas.
- 4.1.26** As instruções contidas no Caderno de Questões e na Folha de Respostas deverão ser rigorosamente seguidas sendo o candidato único responsável por eventuais erros cometidos.
- 4.1.27** Nos casos de eventual falta de Caderno de Questões/material personalizado de aplicação das provas, em razão de falha de impressão, número de provas incompatível com o número de candidatos na sala ou qualquer outro equívoco na distribuição de prova/material, o INDEC tem a prerrogativa para entregar ao candidato prova/material reserva não personalizado eletronicamente.
- 4.1.28** O candidato deverá informar ao fiscal de sua sala qualquer irregularidade nos materiais recebidos no momento da aplicação das provas não sendo aceitas reclamações posteriores.
- 4.1.29** O candidato que queira fazer alguma reclamação ou sugestão deverá procurar a sala de coordenação no local em que estiver prestando a prova, não sendo aceitas reclamações posteriores.
- 4.1.30** O horário efetivo de início da prova objetiva será definido em cada sala de aplicação, após os devidos esclarecimentos sobre sua aplicação.
- 4.1.31** O candidato somente poderá retirar-se do local de aplicação levando consigo o caderno de provas a partir dos últimos 30 (trinta) minutos do tempo destinado  realização de Exame. O Cartão de Resposta (Gabarito) será obrigatoriamente devolvido pelo candidato. O preenchimento deverá ser feito de acordo com as instruções do cartão resposta. Não deverá ser feita nenhuma marca fora do campo reservado às respostas ou  assinatura, pois qualquer marca poderá ser lida pelas leitoras ópticas, prejudicando o desempenho do candidato. Em nenhuma hipótese o caderno de questões será considerado para correção e respectiva pontuação.
- 4.1.32** O candidato deverá permanecer em prova pelo tempo mínimo de 30 (trinta) minutos.
- 4.1.33** Em hipótese alguma haverá segunda chamada, revisão de provas ou de resultados, em quaisquer das formas de avaliação, nas diferentes fases do concurso público, seja qual for o motivo alegado.
- 4.1.34** O não comparecimento  prova excluirá o candidato automaticamente do Concurso Público.
- 4.1.35** O INDEC não se responsabilizará por perda ou extravio de documentos ou objetos ocorridos no local de realização das provas, nem por danos neles causados



- 4.1.36** O candidato não poderá alegar desconhecimentos quaisquer sobre a realização da prova como justificativa de sua ausência.
- 4.1.37** O INDEC, objetivando garantir a lisura e a idoneidade do Concurso Público – o que  de interesse público e, em especial dos próprios candidatos – bem como a sua autenticidade solicitar aos candidatos, quando da aplicação das provas, o registro de sua assinatura em campo específico na folha de respostas.
- 4.1.38** O candidato que necessitar de Comprovante de Comparecimento, deverá solicitar ao Fiscal da Sala, onde estiver realizando a prova, e, ao seu término, deverá retirar junto  Equipe de Coordenação. Não serão emitidos Comproverantes de Comparecimento após a data de realização da prova.
- 4.1.39** No dia da realização das provas, na hipótese de o candidato não constar das listagens oficiais relativas aos locais de prova estabelecidos no Edital de Convocação, o INDEC procederá  inclusão do referido candidato, antes do início das provas, fornecendo Folha de Respostas e Caderno de Provas, mediante a apresentação do comprovante de sua inscrição.
- 4.1.40** A inclusão de que trata o item **4.1.39** será realizada de forma condicional, e será confirmada pelo INDEC, na fase do Julgamento das Provas Objetivas, com o intuito de se verificar a pertinência da referida inscrição.
- 4.1.41** Considerada a impertinência da inscrição de que trata o item **4.1.39** a mesma será automaticamente cancelada sem direito a reclamação, independentemente de qualquer formalidade, considerados nulos todos os atos dela decorrentes.
- 4.1.42** Não será admitida, em nenhuma hipótese, a entrada de retardatários no local da prova.
- 4.1.43** O local de realização das provas será de acesso exclusivo dos candidatos convocados, da Equipe de Coordenadores, Fiscais e Apoios, não sendo permitido permanecer no local após o início ao término das provas qualquer acompanhante de candidatos (idosos, menores de idade que não necessitem de amamentação, etc.), bem como aqueles que já realizaram a referida prova.
- 4.1.44** Ocorrendo alguma situação de emergência, o candidato será encaminhado para atendimento médico local. A Equipe de Coordenação responsável pela aplicação da prova dará todo o apoio que for necessário.
- 4.1.45** Caso exista a necessidade do candidato se ausentar para atendimento médico ou hospitalar, este não poderá retornar ao local de sua prova, sendo eliminado do Concurso Público.
- 4.1.46** A condição de saúde do candidato no dia da aplicação da prova será de sua exclusiva responsabilidade.
- 4.1.47 CONDIOES ESPECIAIS PARA LACTANTES**
- 4.1.47.1** Fica assegurado às lactantes o direito de participarem do Concurso Público, nos critérios e condioes estabelecidos pela Lei não 13.872, de 17 de setembro de 2019.
- 4.1.47.2** A candidata que seja mãe lactante de beb de até 6 (seis) meses de idade deverá requerer, no ato da inscrição, local reservado para amamentação.
- 4.1.47.3** A prova da idade do infante será feita mediante declaração anexada no ato de inscrição para o Concurso Público e apresentação da respectiva certidão de nascimento durante sua realização. A candidata que não apresentar a solicitação no período de inscrição, poderá não ter a solicitação atendida por questoes de não adequação das instalaoes físicas do local de realização das provas.
- 4.1.47.4** Deferida a solicitação, a mãe deverá, no dia da prova ou da etapa avaliatória, indicar uma pessoa acompanhante que será a responsável pela guarda da criança durante o período necessário.
- 4.1.47.5** A mãe terá o direito de proceder  amamentação a cada intervalo de 2 (duas) horas, por até 30 (trinta) minutos, por filho. A mãe poderá retirar-se, temporariamente, da sala em que estiver sendo realizadas as provas, para atendimento ao seu beb, em sala especial a ser reservada pela Coordenação.
- 4.1.47.6** O tempo despendido na amamentação será compensado durante a realização da prova, em igual período.
- 4.1.47.7** Para a amamentação, o beb deverá permanecer no ambiente determinado pela Coordenação.
- 4.1.47.8** A criança deverá estar acompanhada somente de um maior de 18 (dezoito) anos, capaz, responsável por sua guarda (familiar ou terceiro indicado pela candidata), e a permanência temporária desse adulto, em local apropriado, será autorizada pela Coordenação deste Concurso Público. O(a) acompanhante somente terá



acesso ao local de prova até o horário estabelecido para fechamento dos portões e permanecerá em sala reservada até o término da prova da candidata. O acompanhante do infante não poderá utilizar celulares ou outros equipamentos eletrnicos.

4.1.47.9 A pessoa acompanhante somente terá acesso ao local das provas até o horário estabelecido para fechamento dos portões e ficará com a criança em sala reservada para essa finalidade, próxima ao local de aplicação das provas.

4.1.47.10 A candidata, durante o período de amamentação, será acompanhada de um fiscal do Instituto Indec, sem a presença do responsável pela guarda da criança, que garantir que sua conduta esteja de acordo com os termos e condições deste edital.

4.1.47.11 A candidata nesta condição que não levar acompanhante não realizar as provas.

4.1.47.12 O Instituto INDEC não disponibilizará acompanhante para a guarda de crianças.

4.1.48 DA EXCLUSÃO DO CANDIDATO DAS PROVAS

Será automaticamente excluído do Concurso Público o candidato que:

- a) Apresentar-se após o horário estabelecido ou em local diferente do designado;
- b) Não comparecer às provas, seja qual for o motivo alegado;
- c) Não apresentar o documento de identidade exigido;
- d) Ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal, ou antes, de decorrido o tempo mínimo estabelecido para permanência na sala;
- e) Ausentar-se da sala de provas, a qualquer tempo, portando a Folha de Respostas;
- f) For surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de livros, notas ou impressos não permitidos;
- g) Estiver portando ou fizer uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico e/ou de comunicação como telefone celular, pager, máquina calculadora ou qualquer outro meio;
- h) Lançar mão de meios ilícitos para execução da prova;
- i) Fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
- j) Fizer anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer material que não o fornecido pelo INDEC, ou copiar questões, em parte ou completa, na folha de identificação de carteira/rascunho de gabarito da prova objetiva ou em outro papel;
- k) Não devolver integralmente o material recebido;
- l) Recusar a se submeter ao sistema de detecção de metal, salvo nos casos previstos no subitem **4.1.21** deste Capítulo;
- m) Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
- n) Agir com incorreção ou descortesia, independentemente do momento, para com qualquer membro da equipe encarregada de aplicação de provas;
- o) Estiver fazendo uso de boné ou chapéu, lenço ou qualquer outro acessório que impeça a visão total das orelhas do candidato na sala de aula durante a realização das provas;
- p) **Durante a realização da prova e/ou procedimento deste Concurso Público, fizer utilização de qualquer tipo de aparelho que realize a gravação de imagem, de som, ou de imagem e som pelo candidato, pelos seus familiares ou por quaisquer outros estranhos ao Concurso Público. Caso haja qualquer necessidade de realização de uma ou mais modalidades de gravação aqui citada, com vistas  produção do conhecimento a ser avaliado pela banca examinadora da organizadora do Concurso Público, caberá ao Instituto INDEC, e somente a ele, a realização, o uso e a guarda de todo e qualquer material produzido.**

4.2 DA PROVA PRÁTICA – TESTE DE DIREÇÃO VEICULAR

4.2.1 DA PRESTAÇÃO DAS PROVAS PRÁTICAS

4.2.1.1 Será aplicado **Teste de Direção Veicular** para os cargos de **Motorista e Operador de Máquinas** aos candidatos habilitados na Prova Objetiva.

4.2.1.2 Serão convocados para realizar o Teste de Direção Veicular os candidatos aprovados na Prova Objetiva e que estiverem classificados **até a 30 colocação**.

4.2.1.3 Os candidatos empatados na última colocação da Prova Objetiva serão convocados para realizar o Teste de Direção Veicular.



- 4.2.1.4** Caso haja habilitado na Prova Objetiva, de candidato inscrito com deficiência, serão convocados para o Teste de Direo Veicular os 2 (dois) mais bem classificados, cujas deficiências não sejam incompatíveis com as atribuies do Funo.
- 4.2.1.5** As Provas Práticas serão realizadas na cidade de Guatapar/SP na data prevista do dia **28/04/2024**, em horários e locais a serem oportunamente divulgados através do Edital de Convocao para a Prova Prática.
- 4.2.1.6** O(A) candidato(a) deverá acompanhar a publicao dos Editais de Convocao para a Prova Prática contendo o local e horário para a realizao da prova, que serão publicados no *site* oficial da Prefeitura Municipal, no Diário Oficial do Município e no *site* do INDEC, não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.
- 4.2.1.7** Ao candidato somente será permitida a participao na Prova Prática na respectiva data, horário e local, a serem divulgados de acordo com as informaes constantes no Edital de Convocao.
- 4.2.1.8** Não será permitida, em hipótese alguma, a realizao da Prova Prática em outro dia, horário ou fora do local designado.
- 4.2.1.9** Não haverá segunda chamada ou repetio das provas, seja qual for o motivo alegado, exceto se a banca examinadora acreditar que fatores de ordem técnica alheios ao candidato tenham prejudicado seu desempenho.
- 4.2.1.10** Nenhum candidato poderá retirar-se do local da prova prática sem autorizao expressa do responsável pela aplicao.
- 4.2.1.11** Ao chegar ao local, o candidato deverá assinar lista de presença. Assinada a lista de presença, o candidato deverá permanecer no local e aguardar a orientao do Avaliador.
- 4.2.1.12** O não comparecimento por qualquer motivo será considerado como desistência do candidato, resultando em sua eliminao do Concurso Público.
- 4.2.1.13** O candidato que no momento da Prova Prática optar por não realiz-la ou abandoná-la no decorrer da execuo, a qualquer momento, será automaticamente eliminado.
- 4.2.1.14** A Prova Prática realizar-se-, independentemente das adversidades físicas ou climáticas, na data estabelecida para a realizao da mesma, não havendo aplicao de provas em data, local e horários diversos do estabelecidos neste edital.
- 4.2.1.15** Durante a execuo da avaliao não será permitida a utilizao de nenhum dispositivo eletrônico, exceto os que forem fornecidos pela própria Comissão organizadora para fins de execuo da tarefa relativa ao Funo.
- 4.2.1.16** O candidato deverá apresentar-se obrigatoriamente com antecedência de no mínimo 30 (trinta) minutos de início do horário determinado para sua prova munido de **Documento Oficial de Identidade – ORIGINAL**, conforme estabelecido no subitem **4.1.16**, alínea “b”, deste Edital.
- 4.2.1.17** O candidato deverá apresentar **Documento de Identidade Original da CNH – Carteira Nacional de Habilitao**, na categoria exigida como requisito, estabelecido no **Quadro I** do item **1.2**, dentro do prazo de validade, não plastificada e em perfeito estado de conservao (não dilacerada).
- 4.2.1.18** Se na CNH constar “restrio para o exercício das atividades remuneradas”, o candidato deverá, obrigatoriamente, assinar formulário declarando ciência de que, no momento da posse, a CNH deverá estar livre de tal restrio.
- 4.2.1.19** O candidato não poderá realizar o Teste de Direo Veicular se não estiver em poder de sua CNH, mesmo que apresente explicao ou boletim de ocorrência. Se a CNH estiver com a data de validade vencida ou se o candidato possuir CNH com categoria diferente da especificada no **Quadro I** do subitem **1.2** deste Edital, mesmo que apresente explicao ou protocolo do DETRAN, tal irregularidade resultará em sua eliminao do Concurso Público.



- 4.2.1.20** Será solicitada aos candidatos, quando da identificação, registrar sua assinatura, em campo predeterminado na lista de presença.
- 4.2.1.21** Para a realização da prova prática, o candidato deverá comparecer trajado e calçado considerando o cumprimento das normas de segurança e de acordo para a execução das tarefas.
- 4.2.1.22** O candidato que se apresentar no dia da realização da Prova Prática com sinais de embriaguez e/ou de uso de entorpecentes, com alteração da capacidade psicomotora ou não, será impedido de realizar as Provas, sendo de inteira responsabilidade do candidato esta ocorrência.
- 4.2.1.23** A Prova Prática será aplicada por Banca Examinadora presidida por profissionais da área de Avaliação.
- 4.2.1.24** O candidato no dia da realização da Prova Prática terá acesso  Planilha de Avaliação contendo os critérios que serão utilizados na realização da Prova.
- 4.2.1.25** Após a ciência dos critérios a serem avaliados na Prova Prática, o candidato assinar a respectiva Planilha, não cabendo alegação de desconhecimento do seu conteudo.
- 4.2.1.26** O local de realização da Prova Prática será de acesso exclusivo dos candidatos convocados e da Equipe de Coordenadores e Aplicadores, não sendo permitido permanecer no local acompanhantes de candidatos, bem como aqueles que já realizaram a referida prova.
- 4.2.1.27** O candidato ao ingressar no local de realização da Prova Prática deverá, obrigatoriamente, manter desligado qualquer aparelho eletrônico que esteja sob sua posse, incluindo os sinais de alarme e os modos de vibração e silencioso.
- 4.2.1.28** O INDEC e a Prefeitura Municipal de Guatapar não se responsabilizarão por perdas ou extravios de documentos, objetos e/ou equipamentos eletrnicos ocorridos no local de realização da Prova, nem por danos neles causados.
- 4.2.1.29** Motivaro a eliminação do candidato do Concurso Público, ainda, sem prejuízo das sanções civis, penais e administrativas cabíveis, a burla ou a tentativa de burla a quaisquer das normas definidas neste Edital ou a outras relativas ao Concurso Público, aos comunicados, às Instruções ao Candidato ou às Instruções constantes da Prova, bem como o tratamento indevido e descortês a qualquer pessoa envolvida na aplicação das Provas.
- 4.2.1.30** Será excluído do processo o(a) candidato(a) que:
- apresentar-se após o horário estabelecido;
 - não comparecer ao local das provas seja qual for o motivo alegado;
 - não apresentar o documento de identidade, nos termos do subitem **4.1.15**;
 - for surpreendido(a) durante a aplicação das provas em comunicação com outras pessoas e/ou portando qualquer material que não tenha sido fornecido ou autorizada a sua utilização pelo INDEC, ou ainda boné, gorro, chapéu e óculos de sol;
 - utilizar o telefone celular e similares durante a aplicação da prova, devendo os aparelhos permanecer desligados;
 - estiver portando armas ou quaisquer objetos ou materiais perigosos;
 - lançar mão de meios ilícitos para a execução da prova;
 - perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
 - ausentar-se da sala de exame sem autorização do responsável pela aplicação da prova;
 - deixar de cumprir qualquer item deste edital e demais publicações referentes a este Concurso Público.

4.2.2 DA APLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DA PROVA PRÁTICA DE DIREÇÃO VEICULAR

- 4.2.2.1** O **Teste de Direção Veicular** será efetuado com equipamentos, máquinas, instrumentos ou veículos adequados  prática das atribuições e natureza do Função, nas condições em que se encontrarem, indicados e fornecidos pela Prefeitura Municipal de Guatapar no ato da prova.
- 4.2.2.2** Não serão concedidos equipamentos, máquinas, instrumentos ou veículos adaptados para a situação do candidato com deficiência e nem posteriormente, no exercício das atividades, serão fornecidos equipamentos, máquinas, instrumentos ou veículos especiais.



- 4.2.2.3** A prova prática será composta por um percurso que objetiva aferir a experiência, adequação de atitudes, zelo com o veículo, postura e habilidades do candidato em dirigir, na cidade e/ou na estrada, de acordo com o itinerário preestabelecido.
- 4.2.2.4** O candidato deverá seguir as orientações do Avaliador no que tange  execução de determinada(s) tarefa(s).
- 4.2.2.5** A prova prática será realizada tendo em vista as atribuições do Função e os conhecimentos específicos e avaliar o candidato individualmente, no que diz respeito aos conhecimentos e habilidades na prática do volante, aferindo a experiência, adequação de atitudes, postura e habilidades do candidato em dirigir veículos na categoria exigida.
- 4.2.2.6** Poderão ser observados, no Teste de Direção Veicular, de acordo com as especificidades do Função, os seguintes critérios de avaliação:

Motorista:

Não conseguir colocar o veículo em movimento; Provocar acidente durante a realização do exame; Abalroar, colidir com outro veículo ou com outro objeto qualquer; Desobedecer a sinalização da via ou ao agente de trânsito; Descontrolar no plano, no alive ou no declive; Usar a contramão na direção; Não localizar instrumentos de comando do veículo; Desobedecer a sinalização semafórica e de parada obrigatória; Avançar sobre o meio-fio; Deixar de observar a sinalização da via – sinais de regulamentação, de advertência ou de indicação; Estacionar em desacordo com a regulamentação; Exceder a velocidade indicada para a via; Perder o controle da direção do veículo em movimento; Deixar de observar a preferência do pedestre quando estiver ele atravessando a via transversal na qual o veículo vai entrar, ainda quando o pedestre não tenha concluido a travessia, inclusive na mudança de sinal; Deixar a porta do veículo aberta ou semiaberta durante o percurso da prova; Fazer incorretamente – sinalização devida ou deixar de fazê-la; Desengrenar os veículos nos alives ou declives; Deixar de usar o cinto de segurança; Executar o percurso da prova ou parte dele sem estar o freio de mão inteiramente livre; Interromper o funcionamento do motor sem justa razão, após início do exame; Fazer conversão com imperfeição; Dirigir com uma só mão na direção, exceto para uso de comandos; Colocar o veículo em movimento sem observar as cautelas necessárias; Usar o pedal da embreagem antes de usar o pedal de freio nas frenagens; Utilizar incorretamente os freios; Usar a buzina sem necessidade ou em local proibido; Ajustar incorretamente o banco do veículo destinado ao condutor; Não ajustar devidamente os espelhos retrovisores; Apoiar o p no pedal da embreagem com o veículo engrenado e em movimento; Engrenar as marchas de maneira incorreta ou deixar de fazer no tempo certo; Interpretar com insegurança as indicações dos instrumentos do painel; Dar partida ao veículo com a engrenagem de tração ligada;

Operador de Máquinas:

Não conseguir colocar a máquina em movimento; Abalroar, colidir com outro veículo ou com outro objeto qualquer; Não retirar os pinos de travamento ou anel retentor do pino de cada sapata; Deixar de baixar a carregadeira/caçamba no solo até elevar as rodas dianteiras quando operando; Descontrolar-se no plano, alive ou declive; Perder o controle da direção com a máquina em movimento; Subir na calçada; Exceder a velocidade; Não levantar a p niveladora na manobra de r; Não fazer inspeção geral ao redor da máquina procurando por vazamentos de fluidos ou óleo, nos filtros e bombas; Entrar em movimento com a carregadeira/caçamba e/ou retroescavadeira baixados; Trabalhar com a máquina em rotação incompatível; Operar a retroescavadeira sem estar com os estabilizadores elevados; Tentar dar partida na máquina sem estar desengrenada; Executar o percurso, ou parte dele, sem estar o freio de mão inteiramente livre; Interromper o funcionamento do motor sem justa razão após o início da prova; Colocar a máquina em movimento sem observar as cautelas necessárias; Utilizar incorretamente os freios; Descontrolar na regulagem da p niveladora, descendo-a mais do que o normal, provocando na máquina movimento irregular; Não nivelar a máquina, fazendo que ela ande para frente desalinhada quando ela andar em linha reta; Não desempenha bem o serviço solicitado; Tentar operar a máquina sem o controle de transmissão estar no ponto morto; Engrenar as marchas de maneira incorreta; Interpretar com insegurança as condições dos instrumentos do painel; Ao limpar o terreno não descer a p niveladora o suficiente, ou não deixar que ela toque no solo; Não saber afogar o motor da máquina; Não manter controle durante a operação.

4.3 DOS TÍTULOS

- 4.3.1** O Concurso Público constará de **PROVA DE TÍTULOS** para os cargos de **PEB I - EI (Professor de Educação Básica I - Educação Infantil) e PEB II – Educação Física**, que será realizada digitalmente (*upload*), **EXCLUSIVAMENTE durante o período de inscrições**, por meio de acesso ao *site* do INDEC



<https://institutoindec.org.br>, na página deste Concurso Público, na área do Candidato, não podendo ser alegado qualquer espécie de desconhecimento.

- 4.3.2** Os documentos relativos aos títulos deverão ser encaminhados no formato digital, por *upload* de arquivos contendo cópias simples digitalizadas dos comprovantes dos títulos.
- 4.3.3** A qualidade das imagens dos comprovantes de títulos, a comprovao dos títulos e o envio dos arquivos por upload são de responsabilidade exclusiva do candidato.
- 4.3.4** O envio de títulos NÃO  obrigatório  vista do caráter classificatório desta prova.
- 4.3.5** Não serão considerados como títulos os cursos que se constituem em requisito para a Funo. Assim sendo, no caso de entrega de títulos, previstos na tabela de títulos, que possam ser considerados requisito, o candidato deverá entregar, de acordo com as normas deste Edital;
- O documento que comprova o título e;
 - O documento que comprova o requisito para assumir a funo.
- 4.3.6** Todos os títulos deverão ser comprovados por documentos que contenham as informaçoes necessárias ao perfeito enquadramento e conseqüente valorao.
- 4.3.7** Cabe exclusivamente ao candidato apresentar provas materiais que comprovem o atendimento integral às normas deste Edital.
- 4.3.8** Quando o nome do candidato for diferente do constante nos documentos encaminhados deverá ser encaminhado, também, o correspondente comprovante de alterao do nome.
- 4.3.9 Para a comprovao dos títulos, o candidato deverá observar as seguintes condioes:**
- Para comprovao da conclusão do curso de **ps-graduao stricto sensu (doutorado e mestrado)**, será aceito Diploma devidamente registrado de instituioes autorizadas pelo MEC.
 - Para comprovao da conclusão do curso de **ps-graduao lato sensu em nível de Especializao**, será aceito o **Certificado final** devidamente registrado, atestando que o curso atende às normas da Lei não 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educao) ou do Conselho Nacional de Educao (CNE) ou estar de acordo com as normas do extinto Conselho Federal de Educao (CFE).
 - Também será aceita declarao de conclusão de doutorado, mestrado e de ps-graduao lato sensu em nível de Especializao desde que acompanhada do respectivo histórico escolar.**
 - Os comprovantes dos títulos deverão estar em papel timbrado da instituio, com nome, funo/departamento e assinatura do responsável, assim como com a data do documento, e:
 - no caso de declarao de conclusão de curso de doutorado ou de mestrado, deverá constar a data de homologao do respectivo título ou de homologao da ata de defesa;
 - no caso de certificado/declarao de conclusão de curso de ps-graduao lato sensu, deverão constar a carga horária total e o período de realizao do curso. Deverá constar, ainda, na declarao da instituio, que o curso cumpriu todas as disposioes estabelecidas na Resoluo CNE/CES vigente  época da realizao do curso e a indicao do ato legal de credenciamento da instituio;
 - no histórico escolar deverão constar o rol das disciplinas/atividades com as respectivas cargas horárias, notas ou conceitos obtidos pelo aluno e, preferencialmente, o título do trabalho (tese, dissertao, monografia);
 - documentos obtidos de meio digital (arquivos da internet) apenas serão aceitos se atenderem a uma das seguintes condioes:
 - conter a informao de que o documento foi assinado digitalmente ou eletronicamente e conter a identificao do assinante;
 - conter código de verificao de sua autenticidade e assinatura devidamente identificada do responsável por sua emissão;
 - conter código e endereço eletrônico de verificao de sua autenticidade.

- 4.3.10** Os títulos serão devidamente comprovados e deverão guardar direta relação com as atribues das funções do Concurso Público.
- 4.3.11** Quando o documento não comprovar explicitamente que o título se enquadra na especialidade da função-atividade a que concorre, o candidato poderá encaminhar, também, de acordo com as normas estabelecidas neste Edital, histórico escolar ou declaração da instituição que emitiu o documento contendo as informações complementares que permitam o perfeito enquadramento do título.
- 4.3.12** Os títulos/documentos equivalentes ao de doutor e de mestre obtidos no exterior deverão ser reconhecidos por universidades oficiais do Brasil que mantenham cursos congneres, credenciados nos órgãos competentes.
- 4.3.13** Os títulos não reconhecidos por universidades oficiais do Brasil e os demais títulos obtidos no exterior serão desconsiderados.
- 4.3.14** Não serão aceitos como comprovantes de títulos:
- protocolos de documentos ou fac-símiles;
 - comprovantes que não apresentem de forma clara e inequívoca a conclusão do curso e obtenção do grau;
 - diplomas de doutorado e de mestrado e certificado de ps-graduação lato sensu que não contenham a frente e o verso do documento original;
 - comprovante que não ateste inequivocamente ter relação com a especialidade e com as atribues da função-atividade a que concorre;
 - comprovante que não atenda as normas deste Edital.
- 4.3.15** **Previamente ao envio dos Títulos, o candidato deverá:**
- observar no quadro de Títulos, disposto neste capítulo, a quantidade de documentos para cada tipo de título, digitalizar todos os documentos referentes a cada título, em um ÚNICO arquivo.
 - digitalizar as cópias de todos os documentos (os documentos que possuam frente e verso devem ser digitalizados em ambos os lados) que enviará como comprovante de títulos e salvá-las em arquivo no formato "pdf" ou "png" ou "jpg" ou "jpeg" com até 5MB de tamanho cada um; cada documento deverá ser salvo em um arquivo e em tamanho compatível com a impressão em papel A4;
 - identificar (nomear) o arquivo com a imagem de cada documento, explicitando o seu conteúdo; conferir a qualidade da imagem digitalizada de todos os documentos;
 - verificar se a imagem está nítida, se está completa, se  possível realizar a leitura com clareza de todas as informações, se está orientada corretamente e/ou outros detalhes que possam comprometer a correta leitura de seu conteúdo.
- 4.3.16** **Para o envio dos Títulos o candidato deverá seguir as seguintes orientações:**
- acessar o *site* <https://institutoindec.org.br>, digitar seu CPF e sua Senha, e entrar na área do Candidato;
 - acessar a aba **Anexo de Títulos**, selecionar o tipo do título, selecionar o arquivo a ser enviado, em seguida fazer o *upload*, e aguardar o carregamento até **Salvar** o documento;
 - enviar somente o arquivo, devidamente identificado, contendo o documento que corresponda a título conforme o quadro acima;
 - enviar somente um ÚNICO arquivo contendo todo o conteúdo a ser anexado por título (frente, verso, conteúdo programático, carga horária);**
 - cada documento, em seu respectivo arquivo, deverá ser enviado uma única vez;
 - repetir o procedimento para cada tipo de título;
 - caso o arquivo esteja incorreto, basta EXCLUIR o arquivo enviado e fazer novamente o *upload* no mesmo campo.**
 - depois de efetuado o *upload* dos arquivos, o candidato poderá verificar e/ou gerenciar as informações e arquivos enviados na mesma aba de **Anexo de Títulos e no mesmo campo onde efetuou o *upload*.**
 - após o término das inscrições não  possível alterar e/ou gerenciar os arquivos enviados no Anexo de Títulos, portanto, após finalizado o procedimento o candidato deve acessar novamente a área do Candidato e no Anexo de Títulos confirmar os arquivos encaminhados.
- 4.3.17** Não serão considerados/avaliados os documentos:
- encaminhados fora da forma ou do "campo" estipulados neste Edital;
 - encaminhados fora do prazo estipulado neste Edital;



- c) ilegíveis e/ou com rasuras ou provenientes de arquivo corrompido;
- d) que não atendam as normas previstas neste Edital;
- e) que não permitam comprovar inequivocamente pertencer ao candidato;
- f) que não permitam comprovar inequivocamente que atende as normas estabelecidas neste Edital.

- 4.3.18** Será de inteira responsabilidade do candidato o envio dos títulos no período determinado para esta prova, arcando o candidato com as consequências de eventuais erros ou omissões.
- 4.3.19** Não serão aceitos títulos encaminhados fora do local, data e horário estabelecidos neste Edital, nem a complementação ou a substituição, a qualquer tempo, de títulos já encaminhados.
- 4.3.20** Comprovada, em qualquer tempo, a irregularidade ou ilegalidade na obtenção do título, o candidato terá anulada a respectiva pontuação e, comprovada a sua culpa, será eliminado deste Concurso Público.
- 4.3.21** Em caso de dvidas o candidato deverá entrar em contato com o Instituto INDEC pelo Fone: (16) 3235- 7701, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h ou contato@institutoindec.org.br.
- 4.3.22** O resultado da prova de títulos será divulgado no *site* do INDEC <https://institutoindec.org.br>, na página deste Concurso Público, na data prevista descrita no Capítulo 10. CRONOGRAMA PREVISTO deste Edital, não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.
- 4.3.23** Da decisão que venha eventualmente indeferir a prova de título, fica assegurado ao candidato o direito de interpor recurso, nos termos do Capítulo 7. DOS RECURSOS, devidamente justificado e comprovado, no período previsto no Capítulo 10. CRONOGRAMA PREVISTO deste Edital, exclusivamente no endereço eletrônico <https://institutoindec.org.br>, através do Formulário de Recurso que estará disponível no *link* correlato a este Concurso Público.
- 4.3.24** **Não será permitida, no prazo de recurso, a complementação de documentos.**
- 4.3.25** O resultado da análise do recurso será divulgado, exclusiva e oficialmente, na data prevista no Capítulo 10. CRONOGRAMA PREVISTO deste Edital, no *site* <https://institutoindec.org.br>.
- 4.3.26** **A pontuação referente aos títulos será acrescida  nota final dos candidatos aprovados na Prova Objetiva.**
- 4.3.27** Será computado somente como título, Pós-Graduação – 2,5 pontos, Mestrado – 5,0 pontos e Doutorado – 10,0 pontos.
- 4.3.28** A contagem dos títulos não poderá exceder a 10 (dez) pontos.
- 4.3.29** Os cursos de Mestrado e Doutorado não poderão ser contados cumulativamente.
- 4.3.30** Será computado somente como título conforme o quadro abaixo:

Títulos	Pontuação Atribuída	Não. Máximo de Documentos
Diploma de conclusão de Curso de Doutorado.	10,00	1
Diploma de conclusão de Curso de Mestrado.	5,00	1
Diploma de conclusão de Curso de Especialização (mínimo de 360 horas), em nível de ps-graduação, específico para a área na qual concorre.	2,5	1



5. DO JULGAMENTO DAS PROVAS

5.1 DA NOTA DA PROVA OBJETIVA

- 5.1.1** As **Provas Objetivas**, de **caráter eliminatório e classificatório**, serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.
- 5.1.2** Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de pontos na prova. O candidato que obtiver aproveitamento inferior a 50% (cinquenta por cento) na prova será inabilitado.
- 5.1.3** A nota da prova objetiva será obtida pela fórmula: $NP = \frac{Na \times 100}{Tq}$
- Sendo:
NP = Nota da prova
Na = Número de acertos
Tq = Total de questões da prova
- 5.1.4** O candidato não aprovado na Prova Objetiva será eliminado do Concurso.
- 5.1.5** A pontuação relativa  questão eventualmente anulada será atribuída a todos os candidatos presentes  respectiva prova.

5.2 DA NOTA DA PROVA PRÁTICA – TESTE DE DIREÇÃO VEICULAR

- 5.2.1** A Prova Prática de Teste de Direção Veicular será de **caráter eliminatório e classificatório** e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.
- 5.2.2** Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de pontos na prova. O candidato que obtiver aproveitamento inferior a 50% (cinquenta por cento) na prova será inabilitado.
- 5.2.3** O candidato não aprovado na Prova Objetiva será eliminado do Concurso.
- 5.2.4** A média da nota final será apurada com a somatória das notas da **Prova Objetiva** e **Prova Prática** e dividido por 2 (dois).

5.4 CRÊTERIOS DE DESEMPATE

- 5.3.1** Na hipótese de igualdade na Classificação Final, o desempate obedecerá, sucessivamente, aos seguintes critérios:
- 5.2.1.1** Com idade igual ou superior a 60 anos, nos termos da Lei Federal não 10.741/2003, entre si e frente aos demais, sendo que será dada preferência ao de idade mais elevada;
 - 5.2.1.2** Maior número de acertos em conhecimentos específicos;
 - 5.2.1.3** Maior número de acertos em conhecimentos pedagógicos e legislação;
 - 5.2.1.4** Maior número de acertos em língua portuguesa;
 - 5.2.1.5** Maior número de acertos em matemática;
 - 5.2.1.6** Mais idoso entre aqueles com idade inferior a 60 anos.
- 5.3.2** Persistindo o empate, haverá sorteio juntamente com a Comissão Examinadora de Concurso Público.
- 5.3.3** O ingresso no serviço público municipal obedecerá  ordem de classificação.

6. DA CLASSIFICAÇÃO

6.1 DA CLASSIFICAÇÃO FINAL E PUBLICAÇÃO DO RESULTADO

- 6.1.1** Os candidatos habilitados serão classificados por ordem decrescente da nota final, em lista de classificação por Cargo.
- 6.1.2** A pontuação final do candidato corresponderá  nota da prova objetiva e, conforme o caso, a somatória das notas obtidas nas avaliações que participou.



- 6.1.3** Serão elaboradas duas listas de classificao: uma geral, com a relao de todos os candidatos, inclusive de pessoa com deficiência e outra apenas de pessoa com deficiência.
- 6.1.4** Não ocorrendo inscrio no Concurso Público ou aprovao de candidatos com deficiência, será elaborada somente a Lista de Classificao Final Geral.
- 6.1.5** Não será fornecido ao candidato qualquer documento comprobatório de classificao no concurso público, valendo para esse fim, a homologao.
- 6.1.6** O candidato obriga-se a manter atualizado seu endereço e telefones junto ao Instituto INDEC, durante o período da realizao do Concurso e, após a homologao do resultado final do mesmo, junto  Prefeitura Municipal de Guatapar.

7. DOS RECURSOS

- 7.1** **Cabero recursos dentro de 2 (dois) dias, contados a partir da data de divulgao do ato quanto a:**
- ao indeferimento de candidatos inscritos;
 - ao indeferimento de solicitao de inscrio como pessoa com deficiência;
 - ao indeferimento de solicitao de prova especial e/ou de solicitao de condioes especiais para a realizao da(s) prova(s);
 - ao indeferimento de Títulos, da Prova de Títulos;
 - ao gabarito preliminar da prova objetiva;
 - ao resultado preliminar da prova objetiva e prova prática.
- 7.2** Para a interposio de recurso, o candidato deverá obrigatoriamente acessar o *site* <https://institutoindec.org.br>, acessar o Formulário de Recurso no *link* correlato a este Concurso, que estará disponível apenas no período estabelecido em cada divulgao, preencher corretamente todos os campos do formulário de acordo com as orientaoes disponíveis no *site* e enviá-lo para análise. Ao enviar corretamente o formulário, o candidato receberá um número de protocolo para acompanhamento da resposta do recurso interposto.
- 7.3** No formulário de recurso deverá constar obrigatoriamente a síntese das razoes que motivaram a solicitao do recurso. Não serão aceitos recursos relativos  divulgao já questionada pelo candidato, ou relativo a assunto já divulgado anteriormente.
- 7.4** Caso seja necessário o candidato poderá anexar documentos que auxiliem na elaborao dos recursos, sendo obrigatório o anexo do comprovante de pagamento apenas no recurso contra a relao de candidatos.
- 7.5** Antes de enviar o recurso para análise, o candidato deve fazer a revisão do texto que compõe a síntese das razoes. Após o envio do recurso (protocolado), não será mais possível realizar alteraoes no conteúdo do mesmo.
- 7.6** **Será liminarmente indeferido o recurso:**
- a) que não estiver devidamente fundamentado ou não possuir argumentao lógica e consistente que permita sua adequada avaliao;
 - b) que for apresentado fora do prazo a que se destina ou relacionado a fase/evento diverso;
 - c) que estiverem com período de Recursos já encerrado;
 - d) por outros meios que não seja o preenchimento do Formulário de Recurso disponibilizado no *site* da empresa (Não serão aceitos recursos enviados por meio de carta, correio, *e-mail*, suporte aos candidatos do *site*, fax, telefone, etc.);
 - e) que apresentar contestao referente a mais de uma questão no mesmo formulário, devendo o candidato utilizar um formulário para cada questão, objeto de questionamento;
 - f) que estiver com o Anexo apresentado em letra manuscrita;
 - g) cuja fundamentao não corresponda  questão recorrida;
 - h) cujo teor desrespeite a Banca Examinadora;
 - i) contra terceiros;
 - j) que esteja em desacordo com as especificaoes contidas neste Capítulo e nas instruoes constantes dos Editais de divulgao dos eventos.



- 7.7** Quando o recurso se referir ao gabarito da prova objetiva, deverá ser elaborado e protocolado de forma individualizada, ou seja, 1 (um) recurso para cada questão e a decisão será tomada mediante parecer técnico da Banca Examinadora.
- 7.8** Somente serão apreciados os recursos interpostos para a respectiva fase a que se referem e expressos em termos convenientes, que apontem circunstâncias que os justifiquem, assim como interpostos dentro do prazo e da forma prevista neste Edital.
- 7.9** O recurso interposto fora do prazo previsto no item 7.1 deste Capítulo não serão conhecidos.
- 7.10** Não serão aceitos recursos sem embasamento.
- 7.11** O Recurso recebido será encaminhado para a Banca Examinadora para análise e manifestao a propósito do arguido, não havendo ao candidato requerente direito de vista ou revisão pessoal da Prova Objetiva.
- 7.12** Havendo o deferimento de recurso, poderá haver alterao do Gabarito Preliminar ou do Resultado Preliminar, no sentido de que haja o devido provimento ao recurso deferido, podendo haver alterao nos resultados obtidos pelos candidatos, bem como na ordem de classificao para posio superior ou inferior, ou ainda ocorrer  desclassificao dos candidatos que não obtiverem a pontuao mínima exigida para classificao.
- 7.13** Os pontos relativos às questoes eventualmente anuladas serão atribuídos a todos os candidatos presentes  prova independente de terem recorrido.
- 7.14** Caso haja alterao no gabarito divulgado por força de impugnaoes ou correoes, as provas serão corrigidas de acordo com as alteraoes promovidas, considerando-se as marcaoes feitas pelos candidatos na(s) alternativa(s) considerada(s) correta(s) para a questão de acordo com o gabarito definitivo.
- 7.15** Será indeferido o recurso interposto fora dos prazos estipulados neste edital.
- 7.16** A interposio dos recursos não interfere o andamento regular do cronograma do Concurso Público.
- 7.17** Após o julgamento de todos os recursos interpostos, será publicado o Gabarito Final e Classificao com as alteraoes ocorridas em atendimento aos recursos tempestivamente protocolados, e não haverá segunda instância de recurso administrativo, re-análise de recurso interposto ou pedidos de revisão de recurso.
- 7.18** A Banca Examinadora constitui a última instância para recurso, sendo soberana em suas decisoes, razão pela qual não caberão recursos adicionais.
- 7.19** Não serão aceitos pedidos de revisão de recurso e/ou recurso de recurso e/ou pedido de reconsiderao.
- 7.20** A decisão do deferimento ou indeferimento dos recursos interpostos será divulgada no *site* do INDEC.
- 7.21** As respostas aos recursos interpostos serão disponibilizadas aos candidatos através do *site* <https://institutoindec.org.br>, por meio de consulta da inscrio do candidato informando seu *login* e senha, em, Meus Concurso Públicos, tendo como referência sempre o número do protocolo do recurso interposto em cada uma das divulgaoes.
- 7.22** O INDEC e a Prefeitura Municipal de Guatapar não se responsabilizam por solicitaoes de recursos não recebidas por dificuldades de ordem técnica de computadores, falhas de comunicao e acesso  internet, congestionamento das linhas de comunicao, bem como qualquer outro fator externo ao site do INDEC que impossibilite o correto envio do formulário de recurso.



8. DO PROVIMENTO DOS CARGOS

- 8.1 A convocao para nomeaao e posse obedecerá rigorosamente  ordem da classificaçao final dos candidatos, obedecendo o limite de vagas existente, das que vagarem ou forem criadas, dentro do prazo de validade deste Concurso Público.
- 8.2 A convocao para nomeaao e posse serão feitas através de publicaao no Diário Oficial do Município ou outro de circulaao na região onde são publicados os atos oficiais.
- 8.3 A convocao para todas as etapas do presente Concurso Público ocorrerá por publicaao de editais e portarias a serem divulgadas no Diário Oficial do Município ou outro de circulaao na região onde são publicados os atos oficiais da Prefeitura.
- 8.4 O candidato deverá manter seu endereço atualizado junto ao INDEC, enquanto estiver participando do concurso e, posteriormente, se classificado no Concurso, junto  Prefeitura.
- 8.5 Quando convocado/nomeado, o candidato deverá comparecer ao local estabelecido, exatamente dentro do prazo estipulado no ato da portaria. O não comparecimento em quaisquer das etapas implicará na desclassificaao automática. **Caso o candidato seja convocado e por qualquer motivo não possa tomar posse do Cargo, o mesmo será considerado desistente, não havendo nenhuma possibilidade de retornar ao final da lista de classificados.**
- 8.6 Os candidatos nomeados estarão sujeitos ao estágio probatório nos termos constitucionais.
- 8.7 Para efeito de nomeaao, fica o candidato sujeito  aprovaao em exame médico admissional, de caráter eliminatório, que avaliar sua aptidão física e mental para o exercício do Cargo, ocasião em que deverá apresentar os resultados dos exames clínicos e laboratoriais, solicitados conforme a necessidade do Cargo e conveniência da Administraao, os quais serão realizados às expensas do candidato. Os que não lograrem aprovaao não serão nomeados.
- 8.8 O candidato convocado deverá apresentar toda documentaao comprobatória para o exercício do Cargo.
- 8.9 Documentaao necessária:
- a) 01 (uma) foto 3X4 (recente);
 - b) Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - original e cópias das páginas da foto e do verso da foto.
 - c) Comprovante de cadastro no PIS/PASEP (o cartão cidadão **não** será aceito como comprovante). Caso seja o primeiro Cargo, o candidato deverá comparecer a uma agência da Caixa para pegar um documento que comprove que não há nenhum PIS em seu nome e também ao Banco do Brasil para a negativa do PASEP;
 - d) Cédula de Inscriao no Cadastro de Pessoa Física (CPF);
 - e) Comprovante de situaao cadastral do CPF;
 - f) Cédula de Identidade (RG) – no caso de estrangeiro, cédula de identidade, visto e certidão de registro estrangeiro;
 - g) Título de Eleitor, juntamente com os comprovantes de votaao na última eleiao (1o e 2o turnos) ou certidão de quitaao eleitoral (as justificativas **não** serão aceitas);
 - h) Certificado de reservista (se candidato masculino);
 - i) Cartão Nacional de Saúde (SUS);
 - j) Certidão Negativa de Antecedentes Criminais expedida pela Secretaria de Segurança Pública da área de seu domicílio (original);
 - k) Comprovante de residência atual no nome do candidato;
 - l) Comprovante de escolaridade de acordo com o exigido por lei ou no edital para o exercício do Cargo:
 - Diploma de Graduaao de Nível Superior com apostilamento ou Certificado juntamente com Histórico Escolar com data de colaao de grau (para Cargos de nível superior);
 - Histórico Nível Médio completo (Cargos de nível médio);
 - Histórico Nível Fundamental completo (para Cargos de nível fundamental)
 - m) Comprovante de Especializaao mediante apresentaao de documento reconhecido pelo Ministério da Educaçao ou pela Sociedade da Especialidade.



- n) Registro no respectivo conselho de classe acompanhado do comprovante de pagamento da anuidade. Na falta deste, pede-se Registro na DRT – Delegacia Regional do Trabalho.
 - o) Certidão Negativa de Pontuao e Certidão de Prontuário (expedidas pelo DETRAN) e CNH categorias B – as certidões originais e a CNH original e cópia (para os Cargos que exigem CNH de acordo com o exigido no Quadro I, item 2.1);
 - p) Certidão e/ou Declarao emitida pelo órgão competente que conste Cargo ou emprego exercido naquele órgão, horário de trabalho, para comprovao de acúmulo lícito de Cargo ou emprego público (original);
 - q) Declarao de acúmulo ou não de Cargo/emprego/funo públicos (original);
 - r) Certidão de Casamento para o caso de candidatos casados, separados, divorciados ou vivos ou Certidão de Nascimento no caso de solteiro(a);
 - s) Certidão de Nascimento, RG, CPF e Cartão SUS dos filhos solteiros de zero até 21 anos de idade ou até 24 anos, se universitário – somente cópias;
 - t) Certidão de Nascimento, RG, CPF e Cartão SUS do cônjuge (obrigatório) e dos pais (somente se estes forem dependentes do Imposto de Renda);
 - u) Caderneta de Vacinao atualizada dos filhos menores de 6 anos;
 - v) Comprovante de Escolaridade dos filhos com até 14 anos;
 - w) Cópia da Declarao de Imposto de Renda do ano em exercício (**completa**) ou preenchimento de declarao de bens e valores;
 - x) Certidão expedida pelo órgão competente indicando o tipo de aposentadoria (somente para os aposentados em Cargo/emprego/funo públicos, desde que os Cargos estejam previstos nas acumulaes legais previstas pela Constituio Federal) – original;
 - y) Não poderá ser empossado o candidato que receber proventos em virtude de aposentadoria pelo exercício de Cargo/funo na Administrao Direta Municipal, Estadual ou Federal, conforme o disposto no  10, do artigo 37, da Constituio Federal, com redao alterada pelas Emendas Constitucionais 19/98 e 20/98.
- 8.10** Outros documentos que a Prefeitura julgar necessários, os quais serão solicitados em tempo hábil e de forma inequívoca.
- 8.11** A posse e o exercício far-se-o na forma estabelecida na Legislao.
- 8.12** A aprovao do candidato não isenta o mesmo da apresentao dos documentos pessoais exigíveis para a nomeao.
- 8.13** Independentemente da aprovao nas provas, os candidatos somente serão nomeados se aprovados nos exames médicos, psicológicos, para constatao de aptidão física e mental, devendo apresentar os resultados dos exames clínicos e laboratoriais, solicitados conforme a necessidade do Cargo e conveniência da Administrao, os quais ocorrerão às expensas do candidato.
- 8.14** Fica a critério da Prefeitura o estabelecimento da jornada de trabalho a ser cumprida – horário flexível, podendo ser em período diurno e/ou noturno, inclusive aos sábados, domingos e feriados.
- 8.14.1** Não cabe ao candidato a escolha do horário e local e trabalho, devendo o mesmo atender  necessidade da Administrao.

9. DAS DISPOSIOES FINAIS

- 9.1** Caberá ao Prefeito do Município de Guatapar a homologao do Concurso Público.
- 9.2** A Prefeitura de Guatapar e o Instituto INDEC não se responsabilizam por eventuais prejuízos aos candidatos decorrentes de:
- a) Endereço não atualizado;
 - b) Endereço de difícil acesso;
 - c) Correspondência devolvida pela ECT por razões diversas de fornecimento e/ou endereço errado do candidato; e
 - d) Correspondência recebida por terceiros.



- 9.3** A inscriao do candidato implicará o conhecimento das presentes instruoes e a tácita aceitaao das condioes do Concurso Público, tais como se acham estabelecidas no Edital de Abertura e nas normas legais pertinentes, bem como em eventuais aditamentos e instruoes específicas para a realizaao do certame, acerca das quais não poderá alegar desconhecimento.
- 9.4** ** de inteira responsabilidade do candidato, acompanhar as publicaoes de todos os atos, editais e comunicados referentes a este Concurso Público, que venham a ser feitas na Imprensa Oficial do Município e no site do Instituto INDEC, <https://institutoindec.org.br>, não sendo aceita a alegaao de desconhecimento das normas do certame.**
- 9.5** Serão publicados no Diário do Município apenas o Edital de Abertura, Edital de Convocaao para as Provas Objetivas, Resultado Preliminar das Provas Objetivas, Resultado Final e Homologaao. As demais publicaoes serão divulgadas no site do INDEC <https://institutoindec.org.br> e/ou da Prefeitura de Guatapar.
- 9.6** Motivar a eliminaao do candidato do Concurso Público, sem prejuízo das sanoes penais cabíveis, a burla ou tentativa de burla a quaisquer das normas definidas neste Edital e/ou nas instruoes constantes na prova, o candidato que:
- a) apresentar-se após o horário estabelecido para fechamento dos portões do prédio, inadmitindo-se qualquer tolerância;
 - b) não comparecer às provas seja qual for o motivo alegado;
 - c) apresentar-se em local diferente da convocaao oficial;
 - d) não apresentar o documento que bem o identifique;
 - e) ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal;
 - f) ausentar-se do local de provas antes do tempo mínimo de permanência;
 - g) ausentar-se da sala de provas levando folha de respostas ou outros materiais não permitidos, sem autorizaao;
 - h) estiver portando armas, mesmo que possua o respectivo porte;
 - i) for apanhado em flagrante tentativa de burla, fraude ou falsificaao na realizaao da prova, sem prejuízo da deflagraao do procedimento cabível;
 - j) for surpreendido em comunicaao com outras pessoas, dando ou recebendo auxílio para a execuçao das provas, ou utilizando-se de livros, notas ou impressos não permitidos ou máquina calculadora ou similar;
 - k) estiver portando ou fazendo uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico ou de comunicaao;
 - l) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido e descortês a qualquer pessoa envolvida na aplicaçao das provas ou com os demais candidatos.
 - m) prestar, em qualquer documento, declaraao falsa ou inexata;
 - n) fotografar, filmar a realizaao de sua prova ou de terceiros ou registrar qualquer imagem do local de aplicaçao das provas;
 - o) descumprir qualquer regra estabelecida neste Edital, nas retificaoes e no Edital de Convocaao para a realizaao das provas.
- 9.7** A Prefeitura Municipal de Guatapar e o Instituto INDEC se eximem das despesas decorrentes de viagens e estdias dos candidatos para comparecimento a qualquer das fases deste Concurso Público, bem como da responsabilidade sobre material e/ou documento eventualmente esquecidos nos locais das provas.
- 9.8** O não atendimento pelo candidato, a qualquer tempo, de quaisquer das condioes estabelecidas neste Edital, implicará em sua eliminaao do Concurso Público.
- 9.9** Decorridos 90 dias da data da publicaao da homologaao e não caracterizando qualquer óbice,  facultado o descarte dos registros escritos, mantendo-se, porém, pelo prazo de validade do Concurso Público, os registros eletrnicos.
- 9.10** Sem prejuízo das sanoes criminais cabíveis, a qualquer tempo, o Instituto INDEC e a Prefeitura de Guatapar poderão anular a inscriao, prova ou nomeaao do candidato, verificadas falsidades de declaraao ou irregularidade no Certame.
- 9.11** O candidato será considerado desistente e excluído do Concurso Público quando não comparecer às convocaoes nas datas estabelecidas ou manifestar sua desistência por escrito.



- 9.12** Para efeito deste Concurso, considerar-se- a legislação vigente at a data do trmino das inscrioes.
- 9.10.1** A legislação com entrada em vigor aps o trmino das inscrioes no ser objeto de avaliação da prova neste Concurso Pblico.
- 9.13** **No ser fornecida informação relativa  convocação, ao resultado das provas e resultado final via telefone ou e-mail, bem como atestados ou declaraoes pela participação no certame.**
- 9.14** O candidato aprovado e convocado, pelo regime Estatutrio, conforme Lei Complementar n. 050/2022, de 25 de janeiro de 2022, dever prestar servios dentro do horrio estabelecido pela Administração, podendo ser diurno e/ou noturno, em dias de semanas, sbados, domingos e feriados, obedecida a carga horria semanal de trabalho.
- 9.15** A inexistncia das afirmativas e/ou irregularidades nos documentos, mesmo que verificadas a qualquer tempo, acarretaro a nulidade da inscrioe com todas as suas decorrncias, sem prejuzo das demais medidas de ordem administrativa, civil ou criminal.
- 9.16** A Prefeitura Municipal de Guatapar e o INDEC no se responsabilizam por quaisquer cursos, textos, apostilas e outras publicaoes referentes a este Concurso.
- 9.17** Para fins deste Concurso, o candidato dever manter atualizado seu endereo, desde a inscrioe at a publicaoe da classificaoe final, no Instituto INDEC e, aps esse perodo, junto  Prefeitura de Guatapar.
- 9.18** Os itens deste Edital podero sofrer eventuais alteraoes, atualizaoes ou acrscimos enquanto no consumada a providncia ou evento que lhes disser respeito, circunstncia que ser mencionada em Edital ou aviso a ser publicado, sendo do candidato a responsabilidade de acompanhar na Imprensa Oficial do Municpio e pelos sites do INDEC e da Prefeitura de Guatapar, as eventuais retificaoes.
- 9.19** Todos os atos relativos a este Concurso Pblico sero publicados no endereo eletrnico <https://institutoindec.org.br>, e pela Prefeitura de Guatapar. Aps a homologaoe, somente na Imprensa Oficial do Municpio.
- 9.20** O candidato aprovado que vier a ser admitido fica ciente de que consta no Edital somente um resumo do Cargo a que est concorrendo e, portanto, estar sujeito a desempenhar todas as atividades que sejam inerentes ao seu Cargo.
- 9.21** No sero fornecidos atestados, declaraoes, certidoes relativas  habilitaoe, classificaoe ou nota de candidatos valendo para tal fim os resultados divulgados atravs da Imprensa Oficial do Municpio e do site do INDEC.
- 9.22** A publicaoe dos atos relativos  convocaoe para exame mdico admissional, exame toxicolgico e curso de formaoe, nomeaoe e posse, aps a homologaoe do Concurso, sero de competncia exclusiva a Prefeitura de Guatapar.
- 9.23** No sero fornecidas informaoes e documentos pessoais de candidatos a terceiros, em atenoe ao disposto no artigo 31 da Lei Federal n 12.527, de 18/11/2011.
- 9.24** Decair do direito de impugnar os termos deste Edital de Concurso Pblico, o candidato que no o fizer at o segundo dia til aps a publicaoe do mesmo.
- 9.25** Casos omissos sero resolvidos pela Comisso de Concurso Pblico da Prefeitura Municipal de Guatapar, em conjunto com o INDEC – Instituto Nacional de Desenvolvimento Educacional e Capacitaoe.
- 9.26** As ocorrncias no previstas neste Edital, os casos omissos e duvidosos sero resolvidos em carter irrecorrvel pela Comisso designada para a realizaoe do presente Concurso Pblico e pelo INDEC, no que couber.
- 9.27** Para que chegue ao conhecimento de todos e, no futuro, no se alegue ignorncia,  expedido o presente Edital, que vai afixado no lugar de costume e publicado no endereo eletrnico <https://institutoindec.org.br>.

10. CRONOGRAMA PREVISTO

DATA/PERÍODO	ATIVIDADES
30/01/2024 a 29/02/2024	Período de recebimento das inscrioes via internet – Solicitaao de pessoa com deficiencia, de condiçao especial, lactante e envio de documento para Prova de Títulos
01/03/2024	último dia para pagamento do boleto!
05/03/2024	Publicaao da Relaao dos Candidatos Inscritos e Relaao dos Candidatos às vagas reservadas às pessoas com deficiencia, solicitaao de condiçao especial e lactante
06/03/2024 a 07/03/2024	Prazo recursal referente ao indeferimento da inscriao, das vagas reservadas às pessoas com deficiencia, solicitaao de condiçao especial e correao de dados cadastrais
12/03/2024	Publicaao da análise dos recursos referentes  divulgaao da relaao de candidatos inscritos, de candidatos inscritos para vagas reservadas às pessoas com deficiencia, solicitaao de condiçao especial e lactante
19/03/2024	Publicaao do Edital de Convocaao para as Provas Objetivas
24/03/2024	Data Prevista da realizaao das Provas Objetivas
26/03/2024	Publicaao do Gabarito Preliminar das Provas Objetivas e Prova de Títulos
27/03/2024 a 28/03/2024	Prazo recursal referente ao Gabarito Preliminar, Prova de Títulos e correao de dados cadastrais para efeito de critério de desempate
15/04/2024	Divulgaao das respostas aos recursos contra o Gabarito Preliminar e Prova de Títulos
15/04/2024	Publicaao do Gabarito Final e Prova de Títulos
15/04/2024	Publicaao do Resultado Preliminar das Provas Objetivas
16/04/2024 a 17/04/2024	Prazo recursal referente ao Resultado Preliminar
23/04/2024	Publicaao dos Resultados Finais e Homologaao Parcial do Processo Seletivo e Convocaao para as Provas Práticas
28/04/2024	Data Prevista da realizaao das Provas Práticas
29/04/2024 a 30/04/2024	Prazo recursal referente ao Resultado Preliminar das Provas Práticas
04/05/2024	Publicaao do Resultado Final das Provas Práticas e Homologaao Final do Processo Seletivo

10.1 O cronograma acima pré-estabelecido poderá sofrer alteraoes e/ou modificaoes pela Comissão/Banca do Processo Seletivo.

Para que chegue ao conhecimento de todos e, no futuro, não se alegue ignorância,  expedido o presente Edital, que vai publicado no lugar de costume e no endereço eletrônico <https://institutoindec.org.br>.

Guatapar, em 29 de janeiro de 2024.

JURACY COSTA DA SILVA
Prefeito Municipal



ANEXO I – DO CONTEUDO PROGRAMÁTICO

NÍVEL DE ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO

Para os cargos de Ajudante de Serviços Gerais, Motorista e Operador de Máquinas

PORTUGUÊS (CONTEUDO COMUM PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO):

Substantivos (Gnero, número e grau), Artigos, Preposição, Pronomes, Adjetivos, Verbos – conjugo, Comparo de palavras entre si: sinnimo e antnimo, Acentuação e sinais gráficos, Ortografia, Sinais de pontuação, Análise e interpretação de textos.

MATEMÁTICA (CONTEUDO COMUM PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO):

As quatro operações, Medidas de tempo, Noções de: dúzia, arroba, dezena, centena, milhar, etc., Problemas sobre: as quatro operações, Problemas sobre: peso, tempo, medidas de: massa, tempo, área etc., Problemas sobre: sistema mtrico, Sistema Monetário Nacional: (Real).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

MOTORISTA

Legislação de trânsito: regras gerais de circulação. Regra de ultrapassagem. Regra de mudança de direção. Regra de preferência. Velocidade permitida. Classificação das vias deveres e proibições. Infrações básicas para a apreensão de documentos de habilitação de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro. Infrações básicas para a casso de documentos de habilitação. Principais crimes e contravenções de trânsito. Conhecimento de sinais sonoros e gestos de agente autoridade de trânsito. Tipos de sinalização; placas de regulamento; advertência e indicação; sinais luminosos; Noções de procedimentos de Primeiros Socorros. Conhecimento de defeitos simples do motor. Procedimentos corretos para economizar combustível. Cuidados necessários para conservar o veículo em boas condições mecânicas. Conhecimento básico sobre sistema de freios. Defeitos simples do sistema elétrico. Porte de documentos obrigatórios do veículo e do condutor; Segurança do trabalho e prevenção de acidentes e incêndio. Código de Trânsito Brasileiro; Resoluções, Deliberações, Portarias e demais Leis expedidas pelos órgãos componentes do Sistema Nacional de Trânsito. Direção Defensiva. Noções de mecânica de autos. Manutenção e Limpeza de veículos. Código de Trânsito Brasileiro e suas alterações; Resoluções do CONTRAN 160 e 168. Organização do local de trabalho. Comportamento e tica no local de trabalho. Sobre as atividades e atribuições específicas do cargo.

OPERADOR DE MÁQUINAS

Código de Trânsito Brasileiro; Regras de circulação; Sinalização de trânsito; Normas de segurança; Normas de segurança veicular; Conhecimentos básicos de máquinas leves e pesadas motorizadas e não motorizadas. Conhecimento dos principais sistemas e componentes de máquinas e equipamentos. Inspeção inicial da máquina ou equipamento. Práticas recomendáveis para o uso de máquinas e equipamentos. Conhecimento sobre equipamentos de proteção individual – EPIs; Conhecimento sobre todo o funcionamento e operação, manutenção, conservação e limpeza de máquinas pesadas - retro-escavadeira, motoniveladoras (Patrol), p carregadeira, rolo de compactação. Organização do local de trabalho. Comportamento e tica no local de trabalho. Sobre as atividades e atribuições específicas do Emprego/função.

NÍVEL DE ENSINO MÉDIO/TÉCNICO COMPLETO

Para os cargos de Agente Comunitário de Saúde, Agente Sanitário, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Campo, Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar de Recepção e Técnico em Radiologia



PORTUGUÊS (CONTEÚDO COMUM PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO/TÉCNICO COMPLETO):

Ortografia, Acentuao gráfica, Pontuao, Classes de palavras: artigo, nome, pronome, verbo, palavras relacionadas (preposio e conjuno), Flexão nominal, Concordância nominal, Flexão verbal: número pessoal e modo temporal, Concordância verbal, Formao de palavra: composio e derivao portuguesa, Estrutura da frase portuguesa: a- termos da orao; b- coordenao e subordinao, Regência nominal e verbal, Colocao pronominal, Sinonímia, antonímia, polissemia, denotao e conotao, Recursos linguísticos (linguagem figurada), Redao, Interpretao de textos.

MATEMÁTICA (CONTEÚDO COMUM PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO/TÉCNICO COMPLETO):

Propriedades, Simplificao de radicais, Operao radicais, Racionalizao simples, Equao incompletas, Resoluo de uma equao, Sistema simples de equao, Equao de 1 e 2 Graus – resoluo – problemas, Noo de relao e funo, Funo de 1 Grau, Funo, Funo constante, Relao e funo: noo gerais, domínio, imagem, Razão e proporo, Grandezas proporcionais, Regra de três simples, Regra de trs composta, Porcentagem, Juros (Simples e Composto), Conjunto de números inteiros: operao, Conjunto de números racionais: operao, Expressão algébricas: operao, Radicais: operao, simplificao, racionalizao, propriedades.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Prncipios e diretrizes do Sistema nico de Saúde. Vigilância epidemiológica, Doenças Transmissíveis, Visita Domiciliar, Trabalho de Grupo, Testes Imunológicos, Notificao de Doenças Transmissíveis. Construo de diagnóstico de saúde da comunidade. Orientao  comunidade com relao aos adjetivos e serviços prestados pelo Centro de saúde, Avaliao das visitas domiciliar, Noo sobre Epidemiologia, Noo sobre Intoxicao por Agrotxicos, Saúde do escolar, Vacinao, Higiene e Alimentao. Entrevista e visita domiciliar. Cadastramento familiar e territorial.

AGENTE SANITRIO

Noo sobre higiene e necessidade da utilizao de equipamentos de segurança. Mosquitos como o "Aedes Aegypti" - dengue), baratas, moscas, pulgas, formigas, etc. Noo sobre o controle de animais e insetos (desratizao e desinsetizao). Noo de doenas infectocontagiosas. Noo básicas e medidas profilaxia das doenças. Principais problemas de saúde da populao e recursos existentes para o enfrentamento dos problemas. Visita domiciliar. Dengue. Fiscalizao de locais públicos e particulares quanto aos aspectos de higiene nos alimentos, bebidas e instalao físicas. Localizao de foco de roedores. Inseticidas organo-fosforados e piretroides. Vigilância Sanitária: Conceitos, áreas de abrangência, Origem e história da vigilância sanitária no Brasil, Modelos organizativos da vigilância sanitária, Vigilância sanitária no SUS, Ao regulatória, Meios de atuao em vigilância sanitária, Ao educativas em vigilância sanitária, Atribuio do Agente de Vigilância Sanitária. Saúde Coletiva: ao de assistência, preveno e promoo da saúde. Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (Lei n. 9.782/99 - Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e dá outras providências; Decreto n. 3.029/99 - Aprova o regulamento da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e dá outras providências). Lei Estadual n 1293/1992 – Código Sanitário Estadual.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Estoque de material: controle de quantidade, tipo, tamanho; Documentao: classificao, lançamentos e registros; Formulários em geral; Arquivo: finalidades, tipos, importância, organizao; Redao Oficial: normas para elaborao de ofício, circular, memorando, declarao, atestado, certidão, ata, relatório, requerimento; MS-Windows 10: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulao de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interao com o conjunto de aplicativos. MS-Office 2016. MS-Word 2016: estrutura básica dos documentos, edio e formatao de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbolicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numerao de páginas, legendas,índices, insero de objetos, campos predefinidos, caixas de texto. MS-Excel 2016: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaborao de tabelas e gráficos, uso de fórmulas e funo, impressão, insero de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numerao de páginas, obteno de dados externos, classificao de dados. MS-PowerPoint 2016: estrutura básica das apresentao, conceitos de slides, anotao, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noo de edio e formatao de apresentao, insero de objetos, numerao de páginas, botões de ao, animao e transio entre slides. Correio Eletrnico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexao de arquivos. Internet: navegao na Internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas.

AUXILIAR DE CAMPO

Sistema nico de Saúde (SUS) no Brasil: Prncipios Básicos; Lei 8080/90: Dispõe sobre as condio para promoo, proteo e recuperao da Saúde, a organizao e o funcionamento dos serviços; Constituio Federal: Seo Saúde - Título



VIII - Capítulo II, Seco II ;Saude, principais zoonoses transmissíveis por animais: domésticos de estimaco, peridomsticos, de criaco de uso doméstico, de origem silvestre; Meios de Transmissão de Doenças: medidas preventivas e de controle; O Uso de Praguicidas em Saude Pública: toxicidade; Equipamentos de Proteco: recomendaces; Higienizaco.

Lei não 11.350 de 05 de outubro de 2006.

Manual de Normas Técnicas. Ministério da Saude, Fundaco de Saude, 2001.

Manual de Saneamento, 3a Edico. Brasília. Ministério da Saude. Fundaco Nacional de Saude, 1999.

- Manual de Controle de Vetores: Procedimentos de Segurança. Brasília. Ministério da Saude. Fundaco Nacional de Saude, 2001.

- Manual de Controle de Roedores. Brasília. Ministério da Saude. Fundaco Nacional de Saude, 2002.

- Dengue - Instruces para Pessoal de Combate ao Vetor - Manual de Normas Técnicas. Ministério da Saude. Fundaco Nacional de Saude, 2001.

- Manual de Diagnóstico e Tratamento por Animais Peçonhentos. Ministério da Saude. Fundaco Nacional de Saude, 2001.

AUXILIAR EM ENFERMAGEM

TÉCNICAS BÁSICAS DE ENFERMAGEM - Sinais Vitais, Higienizaco, Administraco de medicamentos via oral e parenteral, Cuidados especiais, Coleta de material para exame. ÉTICA PROFISSIONAL - Comportamento social e de trabalho, Sigilo profissional. INTRODUCO AS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS - Terminologia básica, Noces de epideminologia, Esterilizaco de desinfecco, Doenças de notificaco compulsória, Isolamento, Infecco hospitalar. SOCORROS DE URGÊNCIA - Parada cardio-respiratória, Hemorragias, Ferimentos superfciais e profundos, Desmaio, Afogamento, sufocamento, choque elétrico, envenenamento, mordidas de cobras, Fraturas e luxaces, Corpos estranhos. PEDIATRIA - A criança: o crescimento e o desenvolvimento infantil, Alimentaco, Doenças mais comuns, Bercrios e lactrios. CENTRO CIRÚRGICO - Terminologia cirúrgica, Cirurgias mais comuns.

AUXILIAR DE RECEPO

TÉCNICAS DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO: Conceito de cliente. Tipos de clientes e como lidar com cada tipo. Princípios fundamentais para um bom atendimento. A imagem da organizaco. Automotivaco. Atendimento telefnico e pessoal. Comunicaco verbal e escrita. Gestos corporais. tica profissional. Tratamento e atendimento. Atendimento: Classificaco de clientes; Atendimento pessoal, telefnico e eletrônico; Postura, apresentaco pessoal e vocabulário profissional no atendimento ao cliente. MS-Windows 16: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulaco de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interaco com o conjunto de aplicativos MS-Office 2016. MS-Word 2016: estrutura básica dos documentos, edico e formataco de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeraco de páginas, legendas,índices, inserco de objetos, campos predefinidos, caixas de texto. Correio Eletrnico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexaco de arquivos. Internet: navegaco na Internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas.

TÉCNICO EM RADIOLOGIA

Os aparelhos de Raios-X; Os filmes de Raios-X; A tomografia - aplicaces; A ultra-sonografia - aplicaces; Exames radiológicos - aplicaces; Qualificaco do Técnico em Radiologia; Lei Federal 7.394 de 29/10/1985 que regula o exercício da profissão de Técnico em Radiologia; Decreto Federal 92.790 de 17/06/1986 que regulamenta a Lei 7.394 de 29/10/1985; Resoluco não 21 de 29/05/1988 do Conselho Nacional de Técnicos em Radiologia.

NÍVEL DE ENSINO SUPERIOR

Para os cargos de Assistente Social, Contador, Enfermeiro, Médico Clínico Geral, Médico Geriatra, Médico Ginecologista, Médico Ortopedista, Médico Pediatra, Médico Plantonista Clínico Geral e Tesoureiro

PORTUGUÊS (CONTEÚDO COMUM PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR):

Ortografia, Acentuaco gráfica, Pontuaco, Classes de palavras: artigo, nome, pronome, verbo, palavras relacionadas (preposico e conjunco), Flexão nominal, Concordância nominal, Flexão verbal: número pessoal e modo temporal, Concordância verbal, Formaco de palavra: composico e derivaco portuguesa, Estrutura da frase portuguesa: a- termos da oraco; b- coordenaco e subordinaco, Regência nominal e verbal, Colocaco pronominal, Sinnmia, antonímia, polissemia, denotaco e conotaco, Recursos linguísticos (linguagem figurada), Redaco, Interpretaco de textos.

Prefeitura Municipal de Guatapar – Rua dos Jasmins, 296 - Centro - CEP14115-000 - Guatapar/SP 35

CNPJ: 68.319.748/0001-95 – Fone/Fax (16) 3973-2020 – www.guatapara.sp.gov.br



MATEMÁTICA (CONTEUDO COMUM PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR):

Propriedades, Simplificação de radicais, Operações radicais, Racionalização simples, Equaes incompletas, Resoluo de uma equao, Sistema simples de equaes, Equaes de 1 e 2 Graus – resoluo – problemas, Noes de relao e funo, Funo de 1 Grau, Funes, Funo constante, Relao e funo: noes gerais, domnio, imagem, Razo e proporo, Grandezas proporcionais, Regra de trs simples, Regra de trs composta, Porcentagem, Juros (Simples e Composto), Conjunto de números inteiros: operaes, Conjunto de números racionais: operaes, Expresses algbricas: operaes, Radicais: operaes, simplificao, racionalizao, propriedades.

CONHECIMENTOS ESPECFICOS:

ASSISTENTE SOCIAL

Análise de conjuntura. Servio Social: conhecimentos gerais da profisso; Servio Social e formao profissional; A dimenso poltica da prtica profissional; Pesquisa em Servio Social. Metodologia do Servio Social. Desafios do Servio Social na contemporaneidade. Atuao do Servio Social na administrao de polticas sociais. Planejamento Estratgico Participativo. Servio Social e interdisciplinaridade. Fenmeno grupal. tica Profissional. O projeto tico-poltico-profissional do Servio Social. A tica aplicada  ao profissional na poltica de Sade. Servio Social e a poltica de Sade Mental. Sistema nico da Assistncia Social. Estatuto da Criana e do adolescente (Lei n. 8.069/90). Lei Orgnica da Assistncia Social (Lei n. 8.742/93). Lei n. 8.842/94 que fixa a Poltica Nacional do Idoso. Constituio da Repblica Federativa do Brasil de 1988. Polticas Pblicas do SUS: Lei 8.080/90. Poltica Nacional de Humanizao. Pactos pela Vida em Defesa do SUS e de Gesto. Poltica Nacional de Ateno Bsica. Lei n 8.142, de 28/12/90. Sistema de Planejamento do SUS. Poltica Nacional de Promoo de Sade.

CONTADOR

Fundamentos tcnicos e acadmicos de economia: noes bsicas de economia; macroeconomia; microeconomia; poltica e planejamento econmico; o plano de metas; desenvolvimento socioeconmico; fundamentos tcnicos e acadmicos de contabilidade pblica: conceito, campo de atuao; bens pblicos, entidades pblicas, conceito e classificao; contabilidade aplicada aos regimes prprios de previdncia social; oramento: conceito, elaborao e regime oramentrio; crditos adicionais: conceito e classificao; receitas e despesas oramentrias; estgios e classificao; receitas e despesas extra oramentrias, variaes independentes da execuo oramentria; PCASP (Plano de Contas Aplicado ao Setor Pblico): conceito e classificao; demonstrativos contbeis: balano oramentrio, financeiro e patrimonial e demonstrativo das variaes patrimoniais; contabilidade oramentria, financeira e patrimonial: despesas e receitas segundo as categorias econmicas; classificao funcional programtica: cdigo e estrutura; programa de trabalho de governo (demonstrativo de funes), oramento-programa, programas e subprogramas por projetos e atividades; comparativo da receita orada com a arrecadada; comparativo da despesa autorizada com a realizada; demonstrativo da dvida fluutuante (restos a pagar); organizao dos servios de contabilidade pblica; formulas de escriturao contbil; controle dos bens patrimoniais; noes de licitaes e contratos; noes da aplicao da Lei de Responsabilidade Fiscal; conhecimentos bsicos das Instrues do TCE- Tribunal de Contas do Estado de So Paulo e sistema AudeSP; previdncia social no Brasil e no mundo: evoluo, situao atual, modelos e paradigmas; seguridade social; regimes previdencirios; previdncia social pblica: regime geral de previdncia social, Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), benefcios, contribues, financiamento, gesto e sustentabilidade; previdncia do servidor pblico: regimes prprios de previdncia social, benefcios, contribues, financiamento, gesto, para concesso das aposentadorias a servidores vinculados a regimes prprios de previdncia social; noes das legislaes e normas previdencirias; conhecimentos bsicos de informtica, internet e operao de programas redatores de texto e planilhas eletrnicas de clculo; conhecimento das legislaes pertinentes, em especial Lei Federal 4.320/64, Lei n. 10520/2002, Nova Lei de Licitaes n. 14133/2021, Lei Complementar 101/2000 (LRF), Portaria MPS n. 519, de 24 de agosto de 2011, Lei federal n 9.717/98 e alteraes, Constituio Federal e Emendas Constitucionais. Lei Orgnica do Municpio de Guatapar, e suas alteraes.

ENFERMEIRO

SAE (Sistematizao da Assistncia de Enfermagem); Sinais vitais; Higienizao; Acolhimento com classificao de risco; Preparo e Administrao de medicamentos; Coleta de material para exame, terminologias, esterilizao e desinfeco, Semilogia e semiotcnica, farmacologia aplicada a enfermagem, trabalho em equipe multiprofissional, planejamento familiar. ÉTICA PROFISSIONAL: Lei do Exerccio Profissional. ADMINISTRAO: Administrao e gerenciamento no servio de enfermagem, Administrao de recursos materiais. EPIDEMIOLOGIA: Terminologias; Noes de epidemiologia; Doenas de notificao compulsria; Isolamento; Infeco hospitalar, imunizao, aes de controle e biossegurana; URGNCIA E EMERGNCIA: Parada crdio-respiratria; Hemorragias; Ferimentos superfciais e profundos; Desmaio, Estado de choque, convulses; Afogamento, Sufocamento, choque eltrico, envenenamento, mordedura de cobras, picadas de animais peonhentos, Fraturas e luxaes; Corpos estranhos; Politraumatismo, queimaduras; SAUDE DA CRIANA E DO



ADOLESCENTE: puericultura, crescimento e o desenvolvimento infantil; Alimentaao; Doenças mais comuns; Berarios e lactarios, alteraoes corporais na adolescencia, transtornos alimentares, riscos na adolescencia (DST, gravidez, violencia, drogas, sexualidade). SAUDE DA MULHER: Período menstrual, Exames Preventivos de Câncer de colo detero e mama, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Pré-natal de baixo risco, Pré-natal de alto risco, aborto, doenças gestacionais, alteraoes corporais na gestaao, trabalho de parto, amamentaao, puerperio. SAUDE DO ADULTO E IDOSO: Cuidados de Enfermagem nas patologias Cardio - vasculares, Pulmonares, Neurológicas, Crnico-Degenerativas, exames preventivos de câncer, metabólicas, genito-urinárias, musculoesqueléticas. SAUDE MENTAL: Transtornos mentais e de comportamento, Sinais e Sintomas de Transtornos mentais, alteraoes da sensopercepao, alteraoes do pensamento, alteraoes da linguagem, alteraoes da consciencia, alteraoes da atenao e orientaçao, alteraoes da memória, alteraoes da afetividade, alteraoes do sono e alteraoes do movimento. Preparo e Administraao de medicamentos controlados. Lei Orgânica de Saude – Lei 8 080 e 8142, Ministério da Saude, Brasília 1990, princípios e diretrizes do SUS. Programa de Saude da Família, Pacto pela saude, Acolhimento com classificaçao de risco (www.saude.gov.br/humanizausus).

MÉDICO (CONTEUDO COMUM PARA TODOS OS CARGOS DE MÉDICOS)

Reforma Sanitária. O S.U.S: Princípios, Diretrizes e Estrutura. Gestão: Controle Social e Financiamento. Municipalizaao da Saude.

Constituiao Federal: Título VIII – Da Ordem Social, Cap. II - Da Seguridade Social. Leis Federais nós: 8.080/1990 e 8.142/1990.

Decreto Federal não 7.508, de 28/06/2011.

Portaria não 399/GM/MS, de 22/02/2006 – Pacto pela Saude.

Saude da mulher, adulto e idoso; Doenças sexualmente transmissíveis; Doenças crnico-degenerativas; Doenças infecto-contagiosas e parasitárias; Doenças metabólicas; Cirurgia geral; Educaçao em saude; Princípios de medicina social e preventiva; Antibioticoterapia; Atendimento de emergência; Choque; Hipertensão arterial sistmica; afecoes cardíacas; Preenchimento de declaraao debito

Código de tica e Conhecimentos relacionados  área de atuaao.

tica profissional, responsabilidade e trabalho em equipe. Educaçao em Saude: conceitos básicos. Preenchimento da Declaraao debito. Doenças de notificaao compulsórias. Atendimento às vítimas de violencia e suas famílias. Epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico, clínica, tratamento e prevenao das doenças cardiovasculares: insuficiência cardíaca, insuficiência coronariana, arritmiascardacas, doenças reumáticas, aneurisma de aorta, insuficiência arterial periférica, trombooses venosas, hipertensão arterial, choque. Pulmonares: insuficiência respiratória aguda, bronquite aguda e crnica, asma, doença pulmonar obstrutiva crnica, pneumonias, tuberculose, tromboembolismopulmonar, pneumopatia intersticial. Gastrointestinais: neoplasias do sistema digestivo, gastrite elcera péptica, colecistopatias, diarreia aguda e crnica, pancreatites, hepatites, insuficiência hepática, parasitoses intestinais, doenças intestinais, inflamtorias, doença diverticular do cólon. Renais: insuficiência renal aguda e crnica, glomerulonefrites, distúrbios hidroeletrticos e do sistema ácido/base, nefrolitíase, infecoes urinárias. Metabólicas e do Sistema Endócrino: hipovitaminoses, desnutriao, diabetes melito, hipotireoidismo, hipertireoidismo, doenças da hipófise e da adrenal. Reumatológicas: osteoartrose, osteoporose, doença de Paget, doença reumatóide, gota, lúpus eritematoso sistmico, artrite infecciosa, doenças do colágeno. Neurológicas: coma, cefaléias, epilepsias, acidente vascular cerebral, meningites, neuropatias periféricas, encefalopatias. Psiquiátricas: alcoolismo, abstinência alcoólica, surtos psicóticos, pânico, depressão, reaoes agudas ao stress. Infecto-contagiosas: sarampo, varicela, rubéola, poliomielite, difteria, tétano, coqueluche, raiva, febre tifóide, hanseníase, doenças sexualmente transmissíveis, AIDS, doença de Chagas, esquistossomose, leishmaniose, leptospirose, malária, tracoma, estreptococcias, estafilococcias, febre maculosa, dengue, doença meningoctica, infecoes por anaeróbios, toxoplasmose. Dermatológicas: escabiose, pediculose, dermatofitoses, eczema, dermatite de contato, onicomicoses, infecoes bacterianas. Imunológicas: doença do soro, edema angioneurótico, urticária, anafilaxia. Ginecológicas: doença inflamtria pélvica, câncer ginecológico, leucorréia, câncer de mama, intercorrências no ciclo gravídico. Hematológicas: anemias, talassemias e neoplasias. Nooes básicas de urgência/emergência na prática médica. Lei Orgânica de Saude – Lei 8.080 e 8142, Ministério da Saude, Brasília 1990, princípios e diretrizes do SUS. Programa de Saude da Família, Pacto pela saude, Política nacional de urgência e emergência. Acolhimento com classificaçao de risco (www.saude.gov.br/humanizausus).

TESOUREIRO

Lei Federal 4.320/64, Lei Federal 8.666/93 e suas alteraoes, Lei Complementar 101/2000 (LRF), nooes da aplicaçao da Lei de Responsabilidade Fiscal; Portaria MPS não 519, de 24 de agosto de 20 11, Lei federal não 9.717/98 e alteraoes, Constituiao Federal e Emendas Constitucionais, Lei Complementar não 95, de 26 de fevereiro de 1998; Lei de Responsabilidade Fiscal – LC não 101/00, Lei Orçamentária não 4320\64, Nooes sobre Sistemas Operacionais (Windows e Linux); MS-Windows 7: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulaao de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interaao com o conjunto de aplicativos MS-Office 2016. MS-Word 2016: estrutura básica dos documentos, ediao e formataao de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e

Prefeitura Municipal de Guatapar – Rua dos Jasmins, 296 - Centro - CEP14115-000 - Guatapar/SP 37

CNPJ: 68.319.748/0001-95 – Fone/Fax (16) 3973-2020 – www.guatapara.sp.gov.br



numericos, tabelas, impressao, controle de quebras e numeraao de paginas, legendas, índices, inserao de objetos, campos predefinidos, caixas de texto. MS-Excel 2016: estrutura basica das planilhas, conceitos de celulas, linhas, colunas, pastas e graficos, elaboraçao de tabelas e graficos, uso de formulas, funoes e macros, impressao, inserao de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeraao de paginas, obtenao de dados externos, classificaçao de dados. MS-PowerPoint 2016: estrutura basica das apresentaoes, conceitos de slides, anotaoes, regua, guias, cabeçalhos e rodapes, nooes de ediao e formataao de apresentaoes, inserao de objetos, numeraao de paginas, botoes de aao, animaao e transiao entre slides. Correio Eletronico: uso de correio eletronico, preparo e envio de mensagens, anexaao de arquivos. Internet: Navegaao Internet, conceitos de URL, *links*, *sites*, busca e impressao de paginas, Programas antivirus, Politicas de backup.

Para os cargos de PEB I - EI (Professor de Educaçao Basica I - Educaçao Infantil) e PEB II – Educaçao Fısica

PORTUGUES (CONTEUDO COMUM PARA TODOS OS CARGOS DE PROFESSOR):

Ortografia, Acentuaao grafica, Pontuaao, Classes de palavras: artigo, nome, pronome, verbo, palavras relacionadas (preposiao e conjunao), Flexao nominal, Concordancia nominal, Flexao verbal: numero pessoal e modo temporal, Concordancia verbal, Formaao de palavra: composiao e derivaao portuguesa, Estrutura da frase portuguesa: a- termos da oraao; b- coordenaao e subordinaao, Regencia nominal e verbal, Colocaao pronominal, Sinonimia, antonimia, polissemia, denotaao e conotaao, Recursos linguısticos (linguagem figurada), Redaao, Interpretaao de textos.

CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS E LEGISLAAO (CONTEUDO COMUM PARA TODOS OS CARGOS DE PROFESSOR):

Relaao entre educaao, escola e sociedade: concepoes de Educaçao e de Escola. A funao social da escola, a educaao inclusiva e o compromisso etico e social do educador. Gestao democratica: a participaao como princıpio. Organizaao da escola centrada no processo de desenvolvimento pleno do educando. A integraao entre educar e cuidar na Educaçao basica. Projeto politicopedagogico: fundamentos para a orientaçao, o planejamento e a implementaçao das aoes educativas da escola. Construçao participativa do projeto politico-pedagogico e da autonomia da escola. Currıculo e cultura: visao interdisciplinar e transversal do conhecimento. Currıculo: a valorizaao das diferenças individuais, de genero, eticas e socioculturais e o combate a desigualdade. Currıculo, conhecimento e processo de aprendizagem: as tendencias pedagogicas na escola. Currıculo na Educaçao Basica: a funao da competencia leitora e o desenvolvimento dos saberes escolares das diversas áreas de conhecimento. Currıculo em aao: planejamento, seleao, contextualizaao e organizaao dos diversos tipos de conteudos; o trabalho por projetos. A avaliaçao mediadora e a construçao do conhecimento: acompanhamento dos processos de ensino e de aprendizagem. A mediaao do professor, dialogal e problematizadora, no processo de aprendizagem e desenvolvimento do aluno; a inerente formaao continuada do educador. A educaao escolar e as Tecnologias de Informaao e Comunicaao (TIC).

Bibliografia Sugerida:

AGUIAR, Marcia Ângela da Silva [et. al.]. Conselho Escolar e a relaao entre a escola e o desenvolvimento com igualdade social. Brasılia: Ministerio da Educaçao, Secretaria de Educaçao Basica, 2006.

AQUINO, JulioGroppa (org.). Indisciplina na escola: alternativas teoricas e praticas. 8 ed. Sao Paulo: Summus, 1996. AREAS, Celina Alves. A funao social da escola. Conferencia Nacional da Educaçao Basica. AUAD, Daniela. Educar meninas e meninos – relaoes de genero na escola. Sao Paulo: Editora Contexto, 2016.

ARROYO, Miguel G. Oficio de mestre: imagens e autoimagens. Petropolis: Vozes, 2001. BECKER, Fernando. Educaçao e construçao do conhecimento. Porto Alegre: Penso, 2012.

CASTRO, Jane Margareth; REGATTIERI, Marilza. Relaoes Contemporaneas Escola-Familia. p. 28- 32. In:

CASTRO, Jane Margareth; REGATTIERI, Marilza. Interaao escola-familia: subsıdios para praticas escolares. Brasılia: UNESCO, MEC, 2009.

COLL, Cesar. O construtivismo na sala de aula. Sao Paulo: Editora tica, 1999. (Capıtulos 4 e 5).

CONTRERAS, Jose. A autonomia de professores. Sao Paulo: Cortez Editora, 2002. (Capıtulos 3 e 7).

DOWBOR, Ladislau. Educaçao e apropriaao da realidade local. Estud. av. [online]. 2007, vol.21, não 60, pp. 75-90. FONTANA, Roseli Ap. Caao. Mediaao Pedagogica em sala de aula. Campinas: Editora Autores Associados, 1996 (Primeiro topico da Parte I – A genese social da conceitualizaao).

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004. 48

GALVAO, Izabel. Expressividade e emooes segundo a perspectiva de Wallon, in: ARANTES, Valeria A. Afetividade na Escola: alternativas teoricas e praticas. Sao Paulo: Summus, 2003. GARCIA, Lenise Aparecida Martins. Transversalidade e Interdisciplinaridade.



- HOFFMAN, Jussara. Avaliao mediadora: uma relao dialógica na construo do conhecimento. In: SE/SP/FDE. Revista Ideias, n 22, pág. 51 a 59. LIBÂNEO, J.C. Democratizao da Escola Pública – a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1985. (Capítulo 6).
- LIBÂNEO, J.C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educao Escolar: políticas, estrutura e organizao. São Paulo: Cortez, 2003, capítulo III, da 4 Parte.
- LIBÂNEO, J.C. Didática. São Paulo: Cortez, 2013, capítulos 2,7 e 9.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglr. Abrindo as escolas às diferenças, capítulo 5, in: MANTOAN, Maria Teresa Eglr (org.). Pensando e Fazendo Educao de Qualidade. São Paulo: Moderna, 2001.
- MORAN, José Manuel. Os novos espaços de atuao do professor com as tecnologias. In: Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v.4, n.12.p.13-21, maio/ago.2004.
- MOURA, Daniela Pereira de. Pedagogia de Projetos: contribuoes para uma educao transformadora.
- PIAGET, Jean. Desenvolvimento e aprendizagem. Trad. Paulo Francisco Slomp. UFRGS- PEAD 2009/1.
- QUEIROZ, Cecília T. A. P. de; MOITA, Filomena M. G. da S.C.. Fundamentos sócio-filosóficos da educao. Campina Grande; Natal: UEPB/UFRN, 2007. (MEC/SEB/SEED).
- RESENDE, L. M. G. de. A perspectiva multicultural no projeto político-pedagógico. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas: Papirus, 1998.
- RIOS, Teresinha Azeredo. Compreender e ensinar: por uma docência de melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001 (capítulos 2 e 3).
- ROPOLI, Edilene Aparecida. A Educao Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva. Brasília: Ministério da Educao. SEESP. Universidade Federal do Ceará, 2010.
- VEIGA, I. P. A. (org.). Projeto político-pedagógico da escola – uma construo possível. 2. ed. Campinas: Papirus, 1996.
- VINHA, Telma Pileggi. O educador e a moralidade infantil numa perspectiva construtivista. Revista do Cogeime, n 14, julho/99, pág. 15-38.
- WEISZ, T. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. 2 ed. São Paulo: tica, 2000, (capítulos 4 e 8).
- ZABALA, Antoni. A Prática educativa: Como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998,
- Lei Federal n 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (atualizada): artigos 1o ao 6o; 15 ao 18-B; 53 a 59, 131 a 137. BRASIL.
- Conselho Nacional de Educao. Parecer CNE/CEB n 11/2000, de 10 de maio de 2000. Institui as BRASIL.
- Lei n 13.146, de 6 de julho de 2015 – Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). BRASIL.
- Lei Federal n 9.394, de 20/12/96 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educao Nacional (atualizada). BRASIL. Resoluo CNE/CEB 04/2010 – Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educao Básica. Brasília: CNE, 2010. BRASIL.
- Resoluo CNE/CEB 07/2010 – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília: CNE, 2010.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

PEB I - EI (PROFESSOR DE EDUCAO BÁSICA I - EDUCAO INFANTIL)

Objetivos da Educao Infantil, Ampliao do repertório vocabular, A criança Pré-Escolar e suas linguagens, Atendimento  criança pré-escolar provinda de ambientes pouco estimuladores, Atividade de estimulao para a leitura na pré-escola, A educao artística a serviço da criatividade na pré-escola, Sucata, um desafio  criatividade, Situaoes estimuladoras na área do pensamento operacional concreto, A criança pré-escolar e o meio social, Ciências na Educao Infantil – Importância, Uma escola Piagetiana, Você fala porque pensa (não pensa porque fala) – a aprendizagem da linguagem como instrumento de aprendizagem, A consciência moral e o espírito cívico segundo Jean Piaget, Da psicologia do desprivilegiado  psicologia do oprimido, A criança e o número, Avaliao, Planejamento, Pedagogia de Freinet (Revista do Professor). Reflexoes sobre alfabetizao, Concepoes de linguagem e escrita, As relaoes entre ensino e aprendizagem na sala de aula, A Metodologia nas áreas do conhecimento, A importância do jogo na educao, Análise e interpretao de textos, A leitura, A Literatura Infantil – 1 a 4 série, O comportamento infantil – 7 a 10 anos, A criança e as normas escolares, Planejamento, Currículo, Conteúdos, Estatuto da Criança e do Adolescente, Leis e Diretrizes e Bases da Educao Nacional, Proposta Construtivista, Avaliao e Progressão Continuada, Plano de Carreira Municipal e Plano Nacional de Educao.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- FIGUEIREDO, Marcio. A corporeidade na escola: brincadeiras, jogos e desenhos. 6.ed. Pelotas: Universitária, 2009.
- LURIA, A R.; YUDOVICH, F. I. Linguagem e desenvolvimento intelectual na criança. Traduo de José Cláudio de Almeida Abreu. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- MARTINS, L. M. O Ensino e o Desenvolvimento da Criança de Zero a Três Anos. In: ARCE, A. (Org.). Ensinando aos pequenos de zero a três anos. Campinas: Editora Alínea, 2009. p. 93-121.
- VIGOTSKI, L. S. A construo do pensamento e da linguagem. Traduo de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.



- PIAGET, Jean. O nascimento da inteligência na criança. 4ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 38. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
- FREINET, Celestin. Pedagogia do Bom Senso. Tradução: J. Baptista. São Paulo: Martins Fontes, 1996a, p.3 – 125.
- FREINET, C. (1975). As Técnicas Freinet da escola moderna. Santos, SP: Estampa.
- BRASIL. Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos  Educação. Brasília, DF: MEC/SEB, 2006.
- BRASIL. LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educacional. Lei 9394/96.
- BRASIL. Decreto. ECA. Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei n8069, de 13/07/90. Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, Niterói, 2001.
- FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Corts/Autores Associados, 1985.
- FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- LERNER, D. Ler e escrever na escola. O real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de reatualização. São Paulo: Cortez, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Política Nacional de Educação Infantil. Brasília, 1994a.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara De Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil. Resolução CNE/CEB 5/2009. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009.

PEB II - EDUCAÇÃO FÍSICA

Fundamentos da Educação Física; Concepções da Educação Física; Objetivos da Educação Física; Aspectos Técnicos, Políticos e Pedagógicos da Educação Física Escolar; Desenvolvimento Humano – Aprendizagem Motora; Recreação Escolar; Anatomia/Fisiologia do Exercício; Qualidade de Vida, lazer e recreação; Diretrizes Curriculares de Educação Física. Corpo, Sociedade e a Construção da Cultura Corporal de Movimento. Dimensões Biológicas Aplicadas  Educação Física E Ao Esporte: As Mudanças Fisiológicas Resultantes Da Atividade Física. Esporte e Jogos: Competição, Cooperação e Transformação Didático-Pedagógica. Crescimento e Desenvolvimento Motor. Fisiologia do exercício. Terminologia dos movimentos Corporais. Esporte, dança, ginástica, jogos. Atividades rítmicas e expressivas. Modalidades Esportivas. Consciência Corporal e Esttica do Movimento, Coreografias e Danças. Esquema e Consciência Corporal. Plasticidade, Flexibilidade e Adaptabilidade do Corpo. Exercícios Corporais Orientados e/ou Adaptados. Jogos de Comunicação e Expressão em Grupo. Exercícios Aeróbicos. Exercícios De Resistência E Força Muscular. Exercícios De Coordenação e Habilidade Motora. Exercícios de Readequação Postural. Alongamento. A Educação Física no currículo da Educação Básica: significados e possibilidades. Perspectivas educacionais através do lúdico. As diferentes tendências pedagógicas da Educação Física na escola. O Ensino de Educação Física na Base Nacional Comum Curricular.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- BARBIERI, C. A. S. Esporte educacional: uma possibilidade para restauração do humano no homem. Canoas: Editora ULBRA, 2001.
- BRACHT, V. Educação física e aprendizagem social. São Paulo: Magister, 1992.
- BENVENU JÚNIOR, A. E. Educação Física Escolar no Brasil e seus Resquícios Históricos. Revista de Educação do IDEAU. v. 6, n 13 jan./jul. 2011.
- DAOLIO, J. Os significados do corpo na cultura e as implicações para educação física. Movimento. v. 2, n 2, 1995.
- LAZZAROTTI FILHO, A. BANDEIRA, L. B. JORGE A. C. A educação do corpo em ambientes educacionais. Pensar a Prática. v. 8, n 2, jul./dez. 2005.
- MENDES, M. I. B. S. MEDEIROS, L. P. Interfaces entre saúde, lazer e educação: reflexões sobre práticas corporais. Holos, Ano 24, v. 2, 2008.
- MINISTÉRIO DO ESPORTE, Dimensões pedagógicas do esporte. Brasília: Universidade de Brasília/CEAD, 2004.
- TUBINO, M. J. G. Esporte e cultura física. São Paulo: Ibrasa, 1992.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. 2018.
- FERREIRA, V. Dança Escolar: um novo ritmo para a educação física. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
- MELO, José Pereira. Desenvolvimento da consciência corporal: uma experiência da educação física na idade pré-escolar. São Paulo. Ed. da UNICAMP, 1997.
- VERDERI, Érica Beatriz. Dança na escola. 2 ed. Editora Sprint, 2000. BRASIL. LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educacional. Lei 9394/96.
- BRASIL. Decreto. ECA. Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei n8069, de 13/07/90. Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, Niterói, 2001.
- FREIRE, J.B., Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1997.
- GALLAHUE, D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebs, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte Editora, 2004.
- NEIRA, M. G., Educação Física: desenvolvendo competências. São Paulo; Phorte Editora, 2003.



- NEIRA M. G. Ensino de educao física. São Paulo: Thomson Learning, 2007- (Coleo ideias em ao/ coordenadora Anna Maria Pessoa de Carvalho).
- SOARES, C. L. et al., Metodologia do Ensino de Educao Física. São Paulo: Editora Cortez, 2013.
- ZABALA, A. (org). Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula. introduo e cap. 5, Porto Alegre: Editora Art Md., 1999.
- PICOLLO, V. L. N. (org), Pedagogia dos Esportes. Campinas, S.P: Papirus, 1999.
- BROTTTO, Fábio Otuzi. Jogos Cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência. Santos: Projeto Cooperao, 2001
- CASTELLANI FILHO, Lino. Educao Física no Brasil - a história que não se conta. Campinas: Papirus, 1991.
- CASTELLANI FILHO, L. Política educacional e educao física. Campinas. Autores Associados, 1998.
- DARIDO, Suraya Cristina et all. Educao física na escola: Implicaoes para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- FREIRE, João B. e SCAGLIA. Educao como Prática Corporal. Scipione. 2010.
- SANTIN, S. Educao Física: uma abordagem filosófica da corporeidade. Ijuí: Ed. Unijuí, 1987.
- TANI, G. Educao Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU/EDUSP, 1998.

ANEXO II – DAS SÍNTESES DE ATIVIDADES

<p>Agente Comunitário de Saúde</p>	<p>O Agente Comunitário de Saúde tem como atribuição o exercício de atividades de prevenção de doenças e de promoção da saúde, a partir dos referenciais da Educação Popular em Saúde, mediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou coletivas, desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do SUS que normatizam a saúde preventiva e a atenção básica em saúde, com objetivo de ampliar o acesso da comunidade assistida às ações e aos serviços de informação, de saúde, de promoção social e de proteção da cidadania, sob supervisão do gestor municipal, distrital, estadual ou federal.</p>
<p>Agente Sanitário</p>	<p>Realizar fiscalização sanitária em estabelecimentos de serviços de saúde e de interesse  saúde, e em estabelecimentos relacionados a produtos (alimentos, medicamentos, produtos para saúde, cosméticos e saneantes), avaliando e/ou intervindo visando minimizar os riscos sanitários e de proteção  saúde do trabalhador. Promover ações fiscalizadoras, normativas e educativas capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos  saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: O controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e O controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde. Participação, no âmbito de competência do Sistema nico de Saúde (SUS), da normatização, fiscalização e controle das condições de produção, extração, armazenamento, transporte, distribuição e manuseio de substâncias, de produtos, de máquinas e de equipamentos que apresentam riscos  saúde do trabalhador; Normatizar complementarmente as ações e serviços públicos de saúde no seu âmbito de atuação; Desenvolver ações de orientação e prevenção na área de vigilância sanitária e emissão de pareceres técnicos e relatórios de inspeções, relativas a inspeções desenvolvidas; Determinar a correção de irregularidades nas áreas de vigilância sanitária e adoção de providências saneadoras ou repressivas para o resguardo da saúde coletiva; Apreensão, interdição ou incineração de mercadorias, no cumprimento de determinação superior ou nos casos em que a lei assim determinar; Coleta de amostras para análise fiscal e de controle, interdição de mercadorias e ou estabelecimentos cujas condições não estejam satisfrias com as normas e padrões exigidos e determinação da distribuição ou incineração de mercadorias apreendidas, lavratura de termo competente e outras tarefas similares; Analisar projetos de estrutura física com base na RDC/ANVISA N 50/02 e RDC/ANVISA N 51/10 e de outras que vierem a completá-la, alterá-la ou substituí-la; Apresentar, quando necessário, boletins diários de suas atividades; Realizar atividades educativas para prevenção de agravos  saúde; Identificar situações de risco e comunicar aos superiores para soluções necessárias; Realizar mapeamento da ocupação do espaço urbano, peri-urbano e rural e elaborar plantas cadastrais; Participar, com supervisão de trabalhos especiais de vigilância sanitária com a defesa civil, em situações de emergência e calamidade pública; Participar de campanhas de</p>

	saúde; Executar outras tarefas referentes ao cargo; Apresentar relatórios periódicos
Ajudante de Serviços Gerais	Realiza limpeza interna e externa dos setores, limpeza dos banheiros faz serviços de copa, Executa serviços de limpeza em geral (pisos, paredes, tetos, sanitários, pias, vidraças, jardins); Utiliza de produtos de limpeza; Transporte de móveis e objetos em geral; Serviços de carga e descarga de materiais; Serviços de copa e cozinha (preparar e servir café, lanches, higienizar utensílios de cozinha, etc.); Serviços de lavanderia (lavar e passar roupas); executar outras tarefas compatíveis com a natureza da função.
Assistente Social	identidade da profissão do Serviço Social e seus determinantes ideológicos. O espaço ocupacional e as relações sociais que são estabelecidas pelo Serviço Social. A Questão Social, o contexto conjuntural, profissional e as perspectivas teórico-metodológicas do Serviço Social ps-reconceituo. O Serviço Social na contemporaneidade: as novas exigências do mercado de trabalho. O espaço sócio ocupacional do Serviço Social e as diferentes estratégias de intervenção profissional. As possibilidades, os limites e as demandas para o Serviço Social na esfera pública, privada e nas ONG's. A instrumentalidade como elemento da intervenção profissional. O planejamento da intervenção e a elaboração de planos, programas, projetos e pesquisas na implantação de políticas sociais. Análise da questão social. Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social. Os fundamentos ticos da profissão. A consolidação da LOAS e seus pressupostos teóricos. O novo reordenamento da Assistência Social e suas interfaces com os segmentos da infância e juventude, mulheres, idosos, família, pessoa com deficiência. A política social brasileira e os programas sociais de transferência de renda na contemporaneidade: bolsa família, PETI, etc. Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes  Convivência Familiar e Comunitária. Política Nacional de Assistência Social. Estatuto da Criança e do Adolescente. Estatuto do Idoso. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.
Auxiliar Administrativo	Atuam na execução de tarefas da área administrativa, simples ou complexas, envolvendo desde controles, conferências, triagens, encaminhamentos, recepção e entrega de materiais, até atendimentos especializados, elaboração de cálculos, relatórios, planilhas, documentos e informações de natureza específica sobre assuntos próprios das áreas em que estão vinculados.
Auxiliar de Campo	Realiza visitas domiciliares para inspecionar focos do mosquito transmissor da dengue e aplicações de produtos larvicida; apontam labor em ambientes diversos, visitam moradias com condições precárias de saúde (animais domésticos, sanitários, quintais com lixo e mato, pessoas doentes, agentes peçonhentos tais como rpteis, ratos, escorpes e aranhas); inspecionam casas, comércios terrenos com possíveis depósitos de mosquito transmissor da dengue; aplicam larvicida bti e atualmente diflubenzuron 25 champion, veneno que mata as larvas no estágio inicial; campanha de vacinação de raiva animal; visitas ao centro de gerenciamento de resíduos.

<p>Auxiliar de Enfermagem</p>	<p>Desempenham atividades técnicas de enfermagem, prestam assistência ao paciente zelando pelo seu conforto e bem-estar, administram medicamentos, posicionamento de forma adequada o paciente e o instrumental. Organizam ambiente de trabalho e do continuidade aos plantões. Trabalham em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Realizam registros e elaboram relatórios técnicos. Desempenham atividades e realizam aes para promoção da saúde da família. Faz coleta de sangue e materiais biológicos (fez, urina). Realizam curativos, aplicao de injees e soro, administram medicao via oral, passagem de sonda, acompanhamento de pacientes em caso de urgência, procedimentos de pré-consultas (pressão, temperatura, frequência cardíaca.)</p>
<p>Auxiliar de Recepo</p>	<p>Recepcionam e prestam serviços de apoio e informao a populao; prestam atendimento telefnico e fornecem informaes; averiguam suas necessidades e dirigem ao lugar ou a pessoa procurada; agendam serviços e horários; observam normas internas de segurança, notificam seguranças sobre presenças estranhas. Organizam informaes e planejam o trabalho do cotidiano.</p>
<p>Contador</p>	<p>Efetua a escriturao de acordo com as normas estabelecidas em lei. Controla a execuo do orçamento em todas as suas fases, promovendo o empenho prévio das despesas. Promove a liquidao das despesas e efetua os pagamentos. Elabora os balancetes mensais e o balanço anual da Prefeitura Municipal. Informa e instrui processos de pagamento de despesas, verificando a respectiva documentao, conferindo as faturas, notas fiscais e outros elementos lançados na nota de empenho correspondente. Prepara os cheques que devem ser assinados pelo superior e pelo Prefeito Municipal. Elabora o projeto da proposta de orçamento de acordo com a orientao estabelecida pelo gestor, devendo estar adequada ao Plurianual e  Lei de Diretrizes Orçamentárias. Prepara e encaminha ao Tribunal de Contas do Estado, a prestao de contas do Município, observando os prazos legais. Emite e analisa pareceres, relatórios, tabelas e quadros relacionados aos trabalhos desenvolvidos, em observância às normas constitucionais e legais, bem como às Instrues exaradas pelo Tribunal de Contas do Estado. Elabora a estimativa do impacto orçamentário e financeiro nos projetos de iniciativa do Executivo. Exerce outras atividades e tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.</p>
<p>Enfermeiro</p>	<p>Fundamentos de Enfermagem, tica e Legislao Profissional, Enfermagem na Saúde do Adulto, Enfermagem em Centro Cirúrgico e Centro de Material, Enfermagem na Saúde do Recém-Nascido, da Criança e Adolescente, Enfermagem na Saúde da Mulher, Saúde Coletiva, Enfermagem na Família, Enfermagem na Saúde Mental e Psiquiatria, Cuidados de Enfermagem no Preparo e Administrao de Medicamentos, Segurança do Paciente, Humanizao na Assistência de Enfermagem. Atno para matéria específica para todos os profissionais da saúde. Outras questões versando sobre as atividades e atribuies específicas do cargo/funo.</p>

Médico Clínico Geral	Atendimento e consulta clínica, suturas, atendimento de urgência, observao e encaminhamento de pacientes.
Médico Geriatra	São atribuies do cargo de Médico Geriatra: Realizar consultas e atendimentos médicos clínicos ambulatoriais; realizar procedimentos para diagnóstico e terapêutica (clínica e/ou cirúrgica) e seguimento dos pacientes dentro da área de atuao da especialidade definida pelo Conselho Regional de Medicina; participar dos Programas de Saúde Preventivos e Curativos desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Saúde; Identificar e tratar demências, que causam alteraes na memória e na cognio, como Alzheimer, demência por corpos de Lewy ou demência frontotemporal, entre outras; Identificar e tratar doenças que causam perda do equilíbrio ou dificuldades nos movimentos, como Parkinson, tremor essencial e perda da massa muscular, instabilidade da postura, depressão, confusão mental, dependência para realizar atividades ou imobilidade, quando o idoso está acamado, Identificar e tratar doenças cardiovasculares, como pressão alta, diabetes e colesterol alto; Identificar e trata Osteoporoses; Identificar complicaes pelo uso de medicamentos inapropriados para a idade ou em excesso; participar de equipes multifuncionais de saúde e cumprir as normas técnicas, funcionais e administrativas estabelecidas pela Secretaria de Saúde e executar outras tarefas afins incluindo a locomoo entre as diversas unidades administrativas e operacionais para serviços pertinentes às suas funes.
Médico Ginecologista	Clinicar e medicar pacientes dentro de sua especialidade; assumir responsabilidades sobre os procedimentos médicos que indica ou do qual participa; responsabilizar-se por qualquer ato profissional que tenha praticado ou indicado, ainda que este tenha sido solicitado ou consentido pelo paciente ou seu representante legal; respeitar a tica médica; planejar e organizar qualificao, capacitao e treinamento dos técnicos e demais servidores lotados no órgão em que atua e demais campos da administrao municipal; guardar sigilo das atividades inerentes as atribuies do cargo, levando ao conhecimento do superior hierárquico informaes ou notícias de interesse do serviço público ou particular que possa interferir no regular andamento do serviço público; apresentao de relatórios semestrais das atividades para análise; executar outras tarefas da mesma natureza ou nível de complexidade associadas ao seu cargo.
Médico Ortopedista	Prestar assistência médica em ortopedia efetuando os procedimentos técnicos pertinentes  especialidade e executando tarefas afins; clinicar e medicar pacientes dentro de sua especialidade; realizar solicitao de exames-diagnósticos especializados relacionados a sua especialidade; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais para confirmar ou informar o diagnóstico; emitir diagnóstico, prescrever medicamentos relacionados a patologias específicas, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica; manter registros dos pacientes, examinando-os, anotando a conclusão diagnosticada, o tratamento prescrito e a evoluo da doença; prestar atendimento em urgências clínicas,

	<p>dentro de atividades afins; coletar e avaliar dados na sua área de atuação, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população; elaborar programas educativos e de atendimento médico-preventivo, voltado para a comunidade em geral; assumir responsabilidades sobre os procedimentos médicos que indica ou do qual participa; responsabilizar-se por qualquer ato profissional que tenha praticado ou indicado, ainda que este tenha sido solicitado ou consentido pelo paciente ou seu representante legal; respeitar a tica médica; planejar e organizar qualificação, capacitação e treinamento dos técnicos e demais servidores lotados no órgão em que atua e demais campos da administração municipal; guardar sigilo das atividades inerentes as atribues do cargo, levando ao conhecimento do superior hierárquico informaes ou notícias de interesse do serviço público ou particular que possa interferir no regular andamento do serviço público; apresentação de relatórios semestrais das atividades para análise; executar outras tarefas da mesma natureza ou nível de complexidade associadas ao seu cargo.</p>
<p>Médico Pediatra</p>	<p>Prestar assistência médica em pediatria efetuando os procedimentos técnicos pertinentes  especialidade e executando tarefas afins; clinicar e medicar pacientes dentro de sua especialidade; realizar solicitação de exames- diagnósticos especializados relacionados a sua especialidade; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais para confirmar ou informar o diagnóstico; emitir diagnóstico, prescrever medicamentos relacionados a patologias específicas, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica; manter registros dos pacientes, examinando-os, anotando a conclusão diagnosticada, o tratamento prescrito e a evolução da doença; prestar atendimento em urgências clínicas, dentro de atividades afins; coletar e avaliar dados na sua área de atuação, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população; elaborar programas educativos e de atendimento médico-preventivo, voltado para a comunidade em geral; assumir responsabilidades sobre os procedimentos médicos que indica ou do qual participa; responsabilizar-se por qualquer ato profissional que tenha praticado ou indicado, ainda que este tenha sido solicitado ou consentido pelo paciente ou seu representante legal; respeitar a tica médica; planejar e organizar qualificação, capacitação e treinamento dos técnicos e demais servidores lotados no órgão em que atua e demais campos da administração municipal; guardar sigilo das atividades inerentes as atribues do cargo, levando ao conhecimento do superior hierárquico informaes ou notícias de interesse do serviço público ou particular que possa interferir no regular andamento do serviço público; apresentação de relatórios</p>

	semestrais das atividades para análise; executar outras tarefas da mesma natureza ou nível de complexidade associadas ao seu cargo.
Médico Plantonista Clínico Geral	Atendimento e consulta clínica, suturas, atendimento de urgência, observao e encaminhamento de pacientes.
Motorista	Dirigem e manobram veículos, realizam transporte de pessoas em rodovias ou em zonas rurais; Fazem verificaes e manutenes básicas do veículo tais como sinalizao sonora, luminosa, limpeza, engraxa veículo com bomba pneumática e outros.
PEB I - EI (Professor de Educao Básica I - Educao Infantil)	Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento; Didática Geral; Metodologia de Ensino; Psicologia da Educao; Tendências pedagógicas; Relao ensino/escola/legislao; A teoria versus prática no berrio; Metodologias e concepes do ensino; Ensino aliado  BNCC; Educao Inclusiva; Noes de Segurança; Legislao específica; História da educao no Brasil e no Mundo; História da educao infantil; A educao infantil no Brasil; Principais autores da educao infantil; Cuidados essenciais com os bebs e as crianças; Noes de primeiros socorros; Noes de higiene, limpeza, alimentao; Inclusão/Educao Especial no berrio; Relaes tnico-raciais; A arte e a educao infantil; Literatura para bebs e crianças; Ludicidade; Jogos e brincadeiras para bebs e crianças; Músicas/canes para bebs e crianças; Desenvolvimento infantil; Estímulos sensoriais, motores, auditivos, visuais; Neurodesenvolvimento infantil; As especificidades das aes pedagógicas com os bebs e crianças; Principais pesquisas para a educao de bebs e crianças; Práticas cotidianas na educao de bebs e crianças; Projetos Pedagógicos na educao de bebs e crianças; tica profissional; Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educao Infantil; Abordagens para a primeira infância; Estruturas das escolas de educao infantil; Critérios de segurança em berrios; Políticas Públicas para a educao em Escolas de Educao Infantil; Práticas pedagógicas; Educao no mundo atual; Relacionamento Professor x Aluno; Funo e papel da escola; Problemas de aprendizagem; Alfabetizao; Fatores físicos, psíquicos e sociais; Recreao: Atividades recreativas; Aprendizagem: Leitura/Escreita; Didática: métodos, técnicas, recursos/material didático; Processo Ensino-aprendizagem: avaliao; Planejamento de aula: habilidade objetivos  avaliao; Desenvolvimento da linguagem oral, escrita, audio e leitura; Métodos, técnicas e habilidades; Instrumentos/Atividades Pedagógicas; Métodos de Alfabetizao; Tendências Pedagógicas; Papel do Professor; Principais educadores como: Decroly, Maria Montessori, Freinet, Rosseau, Vygotsky, Piaget, Paulo Freire, etc.; Psicologia da Educao; Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento; Didática Geral; Diretrizes e Referenciais para Educao Infantil; Educao infantil e inclusão; Educao infantil aliada  BNCC.

<p>Técnico em Radiologia</p>	<p>Operar Tomógrafo, Sistemas de Hemodinâmica, aparelhos de Raios X e outros acionando seus comandos e observando instruções de funcionamento, para provocar a descarga de radioatividade correta. 2. Preparar equipamento, sala de exame e material, averiguando condições técnicas e acessórios necessários. 3. Preparar clientes para exame e ou radioterapia. 4. Prestar atendimento aos clientes, realizando as atividades segundo normas e procedimentos de biossegurança e código de conduta. 5. Revelar chapas e filmes radiológicos, zelando pela qualidade das imagens. 6. Realizar o processamento e a documentação das imagens adquiridas. 7. Controlar radiografias realizadas, registrando números, discriminando tipo e requisitante. 8. Manter equipamentos e a unidade de trabalho organizada, zelando pela sua conservação e comunicando ao superior eventuais problemas. 9. Participar de programa de treinamento, quando convocado. 10. Executar tarefas pertinentes  área de atuação, utilizando-se de equipamentos e programas de informática. 11. Executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função.</p>
<p>Tesoureiro</p>	<p>I - registrar a entrada de toda e qualquer receita II – efetuar o pagamento dos servidores, dos credenciados ou prestadores de serviços; III – efetuar o pagamento das despesas autorizadas, mantendo o controle e planejamento dos prazos de vencimento das contas; IV- conferir, juntamente com o Secretário Municipal de Finanças, a produtividade dos credenciados e prestadores de serviços; V – guardar com a devida segurança, os talonários de cheques, manter os saldos atualizados para informação diária das disponibilidades ao Secretário Municipal de Finana; VI – prestar contas junto ao Tribunal de Contas do Estado.</p>